Serão confiscadas vastas áreas de terras do ex-rei Farouk

CAIRO, 28 (UP) — Fontes oficiais asseguram que o novo regime do Egito estuda a possibilidade de expropriar ou confiscar as vastas areas de terra do monarca deposto. O ex-rei Farouk era o maior latifundiário do Egito. E' possivel ainda que outros membros da familia real tenham que entregar ao novo govêrno bôa parte de seus imensos bens.

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Diretor: MAURICIO XAVIER

A NAÇÃO

ANO IX

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 3,191
ITOUPAVA SECA

BLUMENAU, (Sta. Catarina) — Terça-feira, 29 de JULHO DE 1952

TELEFONE 1 0 9 2
End. Tel.: "NAÇAO"
Caixa Postal, 38

N. 50

— O Show de Jacques Fath —

Assis CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, FAZENDA QUELUZ, CAPIVARI, 28

A ida dos brasileiros ao Castelo de Corbeville está intrigando um certo numero de pessoas Que irá fazer toda essa brasilea gente no parque onde Le Nôtre espalhou o mais fino do seu inimitavel talento de jardinagem? Se a França, como pretendeu o conde de Keyserling é um país de jardinagem, ninguem melhor do que Le Notre encarna essa tendencia do genio da sua terra. Versalhês, o imenso parque de Versalhes, com as suas verduras as suas fontes e os seus horizontes.

Disse Vitor Cousin que o paisagista preferido de Luiz XIV, o diretor dos jardins reais, tinha duas qualidades que lhe resgatavam muitos defeitos: a grandeza e o sentimento. Foi ele quem concebeu e desenhou o parque de Versalhes, com a magia das suas perspectivas — aquela magia que o colocou majestosamente, entre os maiores paisagistas de seu tempo, inclusive os paisagistas da arte pictorica. Tendo levado Le Notre para a sua Corte o rei Sol fez uma conquista tão fascinante como a da Pompadour ou outra das suas maiores favoritas. Le Notre não construiu só os parques de Versalhes, pois que ele tambem fez o de Corbeville, esse que as caipirinhas brasileiras irão ver no comêço do mes de agosto em sua excursão a Paris.

Perto de 100 brasileiros são os convidados do baile em que Jacques Fath tentará reproduzir uma noite de Carnaval carioca. Lembramo-nos de chamá-la a "Jornada Parisiense do Seriado". E' que ali se vão apresentar, pela primeira vez na Europa, os tecidos brasileiros do algodão de fibra longa do Nordeste. A primeira tentativa se fez com o costureiro Christian Dior, faz dois anos. Seu financiador, seu banqueiro, o sr.

(Conclui na 2a. pág. letra D)

MARCO INICIAL DOS NOVOS RUMOS PARA OS DESTINOS ECONOMICOS DE SANTA CATARINA

SOLENEMENTE INSTALADA NE'STA CIDADE A 1.a CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS DO ESTADO — PRESIDIU A SESSÃO DE ABERTURA O GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN — OS DISCURSOS — OUTRAS NOTAS

Excedeu à expectativa o sucêsso que poderia revestir a instalação do 1o. Congrêsso Econômico das Classes Produtoras do Estado, inaugurado solenemente domingo, ás 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, nésta cidade.

Conforme divulgamos amplamente, deveriam comparecer ao importante conclave varias delegações de Associações Comerciais dos Municipios, o que verificou-se durante a tarde e a noite de sabado, cujos delegados hospedaram-se nos vários hoteis da cidade.

Prestigiando e apoiando a util iniciativa da Federação do Comércio de Santa Catarina, tambem veio assistir a reunião o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFPAG, no Brasil, que se fez acompanhar de numerosa comitiva, chegando a Blumenau durante a tarde viajando de avião, o qual aterrisou em Itajaí.

RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA COFPAG

Cerca das 14 horas o presidente da COFPAG chegou a esta cidade, acompanhado de uma comitiva constituida dos srs. Arthur Moreira Leite, Carlos Portilho Tribazzi, oficiais de gabinete e Juarez Cabello, sendo recebidos no Hotel Rex pelos srs. Charles Edgar Moritz, presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Federico Carlos Allende, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Walter Porto, presidente da COFPAG no R. Grande do Sul, Apolonio Bouret, presidente COAP em Santa Catarina, deputado federal dr. Jorge Lacerda e outras personalidades do comércio, da industria e da agricultura.

REPRESENTADA A ASSEMBLE'IA ESTADUAL

Representando a Assembléia Estadual, compareceram ao memoravel conclave, além do seu presidente, deputado Protogenes Vieira, os parlamentares Aquiles Balsini, Clodomiro Moreira, Waldemar Grubba, Cássio Medeiros e Otacilio Nascimento.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO

Tambem vieram assistir a reunião das classes produtoras do Estado, representando a Federação das Industrias de Santa Catarina, os srs. Guilherme Renaux e Alberto G. dos Santos.

REUNIÃO PREPARATO'RIA

Para a escolha da mêsa diretora dos trabalhos do congrêsso e apresentação das credenciais dos convencionais, realizou-se, às 17 horas de domingo, na séde da Associação Comercial de Blumenau a reunião preparatória, a qual compareceram todos os delegados presentes. Presidiu a essa reunião o sr. Charles Edgar Moritz, presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, participando ainda da mesa diretora os srs. Federico Carlos Allende e Flavio Ferrari.

Usando da palavra, o presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina expôs os varios aspectos dos trabalhos da Conferencia afirmando que de todos esperava colaboração no sentido de as classes produtoras atenderem os objetivos conclamados. Depois de aprovado o regimento interno da Conferencia, foi eleita a seguinte Comissão Executiva: Presidente: Charles Edgar Moritz; 1o. vice-presidente: Federico Carlos Allende; 2o. vice-presidente: José Pimentel; 3o. vice-presidente: Ludovico Baltazar Buschle; 4o. vice-presidente: Albino Sganzerla; 1o. Secretário: Saul Ulisséia Baião; 2o. Secretário: Ary Hemetério Páris

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DA CONFERENCIA

Com inicio às 20 horas, realizou-se a sessão solene de instalação da 1a. Conferencia das Classes Produtoras de Santa Catarina, no Teatro Carlos Gomes, na presença de autoridades federais, estaduais, municipais, e outras pessoas de relevante destaque nos meios comerciais, industriais e de outras classes sociais.

Tomaram assento na mesa diretora os srs. Governador Irineu Bornhausen, Benjamin Cabello, presidente da COFPAG, Deputado Protogenes Vieira, presidente da

(Conclue na 2.a pga., letra B)

PERITOS da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas ensinam aos lavradores do Haiti a criar peixes em suas lagens, a fim de melhorar o abastecimento alimentar dêsse país das Antilhas. — (Foto especial para "A Nação").

Vultosos empréstimos para a recuperação economica nacional

Trabalho da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos

RIO, 28 (Merid.) — A Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos já concluiu 14 projetos, dos quais apenas um unico ainda não foi aprovado pelo presidente da Republica. Além disso, está ultimando a elaboração de outros 11 e vai ainda estudar mais 26, abrangendo os setores de maior importancia para a vida nacional, sobretudo no tocante ao reaparelhamento das nossas ferrovias e ao plano de eletrificação nacional.

A execução dos 14 projetos já elaborados importará em 167.301.000 dolares. Para os outros 11 em elaboração a estimativa é de 289.051.000 dolares. Os 14 projetos já concluidos são os seguintes: 1 — Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, 8.500.000 dolares; 2 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro, 6.800.000 dolares; 3 — Central do Brasil, 12.500.000 dolares; 4 — Rede Paraná-Santa Catarina, 16.800.000 dolares; 5 — Eletrificação do R. G. do Sul, 23.000.000 dolares; 6 — Usina do Salto Grande, 5.000.000 dolares; 7 — Cia. Nacional de Alcalis, 15.000 dolares; 8 — Cia. Metalurgica Barbará, 1.860.000 dolares; 9 — American Foreign Power, 41.571.000 dolares; 10 — Plano Rodoviario do E. do Rio, 3.000.000 dolares; 11 — Usina Hidroelétrica de Ititinga, 5.300.000 dolares; 12 — Hidroelétrica do S. Francisco, 8.500.000 dolares; 13 — Equipamento agricola de Minas, 18.000.000 dolares; 14 — Cia. de Energia de Catanduva, 1.470.000 dolares.

Apenas o ultimo ainda não recebeu a sanção do presidente da República. Os demais já foram devidamente aprovados.

Essas informações foram devidamente fornecidas à Câmara dos Deputados pelo ministro Horacio Lafer, em resposta ao requerimento do sr. Leite Neto.

Repeliram as duas viuvas as investidas do tarado

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Audacioso individuo, penetrando na residência da dona Arminda Brigidia, viuva, tentou violentá-la. Dona Arminda lutou furiosamente, mas o tarado atirou-a ao chão e avançou para uma outra senhora, dona Francisca Pereira, tambem viúva, agarrando-a com os mesmos propositos. As duas lutaram com ele e, uma delas deu-lhe violenta paulada na cabeça, esfriando os seus desejos e indo em estado de coma para o Hospital do Estado.

FAÇAM SEUS ANUNCIOS NESTE DIARIO

Custou a vida de varias pessoas a noticia da morte de Eva Peron

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Revela-se que a noticia da morte de Eva Peron custou por sua vez a vida de varias pessôas. Com efeito, uma das maiores multidões na historia argentina, calculada em meio milhão de pessôas, se reuniu no centro de Buenos Aires forcejando por chegar ao Ministério do Trabalho, onde se acha exposto o corpo em camara ardente. Nesse aperto, pelo menos três mulhéres morreram pisadas; e as estações de pronto socorro informam ter atendido a cerca de duas mil pessôas machucadas, varias delas em estado gráve. Ao anoitecer, reservas de policia e todas as tropas disponiveis da guarnição de Buenos Aires haviam sido lançadas à praça de Mayo, num esforço para dominar a situação. Muitas das mulhéres foram pisadas quando tentavam apanhar lenços e bolsas, que tinham deixado cair em meio ao aperto.

Instala-se o 1.o Congrésso de Amparo à Criança

B. HORIZONTE, 28 (Meridional) — Instalou-se aqui o Primeiro Congresso da Associação Brasileira de Amparo ao Menor, que contou com a participação do governador e representações de vários estados.

«Não existe penúria em Santa Catarina, onde a situação não constitui problema»

SERA' PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE SUINOS DO ESTADO — DECLAROU O SR. BENJAMIN CABELLO, EM ENTREVISTA COLETIVA 'A IMPRENSA

Num gesto muito simpatico de cortezia, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFPAG, que veiu assistir e observar os trabalhos do 1o. Congrêsso Economico das Classes Produtoras de Santa Catarina, em Blumenau, não se fez de rogado ao ser procurado pelos jornalistas para uma entrevista coletiva, solicitação do repórter deste jornal.

Reunindo os profissionais da imprensa em torno de u'a mesa, o sr. Benjamin Cabello inicialmente, disse da sua satisfação em ter conhecido de perto e observado lisongeiramente o surto de progresso que caracterisa os vários setores de atividade humana de Santa Catarina, por isso, sentia-se profundamente impressionado com o trabalho ordeiro, de fecundas realizações, o que bem demonstrava o espírito construtivo e o alto grau de civilização do seu povo.

Interrogado sobre quais as impressões que possuia da convenção economica aqui realizada, afirmou o sr. Cabello que, do ponto de vista prático, o referido conclave iria trazer uma série de beneficios de transcendental importancia, dada a objetividade com que os problemas expostos deveriam ser equacionados, devendo ainda ser ressaltado o espírito compreensivo dos convencionais em procurar coordenar idéias e sugestões capazes de traçar novas diretrizes para uma orientação sólida e segura da futura política econômica do Estado. Frisou que essas mêsas redondas tornam-se quase um imperativo na atual conjuntura econômica nacional, razão porque, dirigindo um orgão controlador da economia brasileira, tinha por missão tomar a iniciativa de realizar em outros Estados da Federação conclaves dêssa natureza, visando, com isso, contornar e dirimir os multiplos e compléxos problemas que afetam diretamente a economia do povo. Até aqui — acentuou o sr. Cabello — tem sido a minha máxima preocupação colaborar com o governo do presidente Vargas na solução imediata dos problemas sociais e economicos dentro das possibilidades e dos recursos de produção de cada região. Não quero deixar de ressaltar que, dentro do plano nacional, e necessario a realização de um congresso de âmbito nacional, onde poderá ser lobrigada claramente a verdadeira situação do país, o que permitiria um estudo racional sobre as causas decorrentes dos fenomenos que afligem todas as classes sociais.

Interpelado sobre o caso da recente aquisição de farinha de mandióca pela COFPAG due deu origem a controvérsias na Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Benjamin Cabello esclareceu que, efetivamente, dirigíra apêlos às Associações Comerciais, inclusive à Federação do Comércio de Santa Catarina, no sentido de ser orientada sôbre a aquisição de grandes quantidades daquele produto para socorrer os flagelados do nordeste, mas que a sua solicitação não fora atendida. Entrando diretamente em contacto com os produtores de fécula de mandióca, estes propuzeram o fornecimento do produto a elevado preço, não lhe restando outra alternativa sinão adquiri-lo. Ante a circunstancia desse alto custo, recorri às fontes de produção do Rio Grande do Sul e qual não foi minha surprêsa em ter constatado que o mesmo produto de Santa Catarina me foi fornecido, por aquele Estado, a preço inferior. Não encontro razões para explicar essa majoração de preços, quando haja excêsso de produção, como no caso ocorre. E' natural e justo que, na incidencia da falta de produção, deve haver oscilação para alta e o mesmo poderá suceder em relação ao excesso de produção, contrariamente à primeira hipótese. São êsses os fenomenos que, por si só, implicam num desajustamento e desequilibrio social-econômico.

No que se refere à fixação de preços, a COFPAG já estipulou os

Conclui na 2a. pág. letra K)

Ultimas do Exterior

Explodiu na Italia a primeira bomba de hidrogenio

ROMA, 28 (UP) — O jornal "Giornale Ditalia" anuncia, em grande manchete, hoje, que explodiu na Italia a primeira bomba de hidrogênio já fabricada no mundo. A bomba de hidrogênio italiana foi fabricada pelo professor Loschi. A explosão foi obtida pelos meios nucleáres da sintese do hidrogênio.

VIOLENTO VENDAVAL VARREU AS COSTAS DOS ESTADOS UNIDOS

Nova Iorque, 28 (UP) — Informam de Salem, Estado de Massachussets, que unidades da guarda costeira estão procurando os sobreviventes do violento vendaval que varreu as águas costeiras. Mais de cem pequenas embarcações viraram, sabendo-se, no momento, que quatro pessôas morreram e três estão desaparecidas.

FALECEU O PAI DA LEGISLAÇÃO ATOMICA

WASHINGTON, 28 (UP) — Faleceu na manhã de hoje o senador democrata Brien Mac Mahon, do Connecticut. O senador Mac Mahon faleceu após uma semana de enfermidade. O extinto éra considerado o pai da legislação atomica nos Estados Unidos.

RETIRADOS DO PALACIO OS DOCUMENTOS DO REI FAROUK

CAIRO, 28 (UP) — Todos os documentos oficiais da Côrte Real começaram a sair do Palácio em nome do novo rei, Ahmed Fuad Segundo, de nove mêses de idade. Ao mesmo tempo, foi cassado o decreto que proclamava feriado o dia 11 de fevereiro, aniversário da ascenção do monarca deposto, Farouk.

SEGUROS! BOAVISTA!

Declara o Ministro da Guerra que todos devem confiar no Exército

Fala a imprensa de Campinas o gal. Espirito Santo Cardoso

CAMPINAS, 28 (Merid.) — Esteve aqui o Ministro da Guerra que veio batizar o filho do industrial Renato Marques Funari. Aproveitando a oportunidade a reportagem entrevistou o general Espirito Santo Cardoso, que declarou que ainda este ano espera ver funcionando o núcleo de preparação de oficiais das reservas aquí, recentemente criado. Sobre se os resultados das eleições no Clube Militar haviam conseguido harmonizar o Exercito, respondeu:

— "A familia militar jamais esteve escravisada. O povo é que supunha em contrário". Sôbre a infiltração comunista nas classes armadas revelou:

— "Não se preocupe a nação. Confiem todos no Exercito". Com referência aos incidentes na fronteira do Brasil com a Argentina, observou o Ministro da Guerra que o assunto é da alçada do Ministério do Exterior. Sôbre a visita do sr. Dean Acheson, afirmou que "ela não tivera qualquer objetivo militar". Interrogado, ainda, sôbre a sua presença na Pasta da Guerra, esclareceu que "não possui nenhum programa especial. O que lhe compete é executar os regulamentos e tornar as leis eficientes, para corresponder aos anseios do povo.

Delegações presentes à Conferencia Economica

São as seguintes as delegações que participam do Congrêsso Economico que se realiza nesta cidade:

FLORIANO'POLIS

Rubens Vitor da Silva, Tarciso Schaefer, Giovani Faraco, Osmar Cunha, Carlos Buehle Jr., Glauco Olinger, Severo Simões, Edio Ortiga Fedrico, José Felipe Boabaid, Mario Couto e Roberto Lacerda.

ITAJAI

Genesio Lins, Arno Bauer, Paulo Bauer, Nelson Heusi, Emilio Sada, Augusto Voigt, José Schmidt, Guido Miranda, Helio Douat, Rudolfo Renaux Bauer, Abdon Schmidt, Fritz Schneider, Abdon Fóes, José Narciso Rint e Julio Pacheco Monteiro.

S. FRANCISCO DO SUL

Darcy Alves Rangel, Oswaldo Zattar e Otacilio Raposo.

LAJES

Oswaldo Camargo, Ary Waltrik e Walter Henrique Leopoldo Hoeschl.

CAÇADOR

Ary Hemetério Paris e Izaltino Rangel.

RIO DO SUL

Pedro Leal da Silva, Rubens da Silveira, Eucilio Girardi, Pedro Cavalcanti de Abulquerque, Irineu Borges da Silveira e Pedro Cavalcanti.

JOAÇABA

Antonio Lencio e Albino Sganzesla.

CONCORDIA

Olavo Rigon e Alibio Santana.

LAGUNA

Saul Ulisséia Baião.

TUBARÃO

Tarquinio Balsini, Prudencio Martins, José Santos e Otaviano Prodbrek.

JOINVILE

Ludovico Baltazar Buschle, Werner Frederico Manteufel, Hanz Lang, Francisco Schumacher, Bertholdo Michels e Walmor Belz.

CRICIUMA

José Pimentel, Pedro Milani, Jorge Frydberg, Paulo Preis, Ma-

(Conclui na 2a. pág. letra F)

SUMA'RIO DO DIA

2a. pagina
- Oportunidades

3a. pagina
- Comentários:
  - Confeerncia das Classes Produtoras
  - Dircursos da sessão de instalação
  - Inauguração da ponte pensil de Ibirama

4a. pagina
- Vida social
- Religião
- Cinema
- Conselhos uteis
- Palavras cruzadas

5a. pagina
- Espórtes:
  - Cronica do jogo Olimpico x Palmeiras
  - Problemas educativos sobre a pratica do atletismo.

6a. pagina
- Noticiário nacional e internacional
- Notas locais
- Diversos

Compete à medicina investigar sobre as curas milagrosas da Santa Ozita

MANAUS, 28 (Meridional) — Sobre os pretensos milagres da Santa Ozita, a reportagem ouviu a autoridade eclesiástica, dom Alberto Ramos. Este disse que "compete à medicina, em primeiro lugar, a investigação sôbre a possibilidade cientifica do caso que se apresenta como miraculoso em face das circunstancias e estou certo, que nenhúma destas propaladas curas resistirá a sério contrôle medico. Não pretendo com isto chegar que Deus possa operar maravilhas para atender as suplicas de uma pessôa modesta, e ainda mais, pelos impressos distribuidos, verifica-se que o caso oferece todos os indicios de simples exploração da credulidade do povo, pois, um verdadeiro santo não permitiria nunca que se vendesse seu retrato ou que se imprimissem orações dirigidas à sua pessôa, como santa", frizando: haja visto que o vigário de Urucania sempre desaprovou o fanatismo. E concluiu dizendo que "tambem a feitiçaria invoca os santos".

49 téses e indicações apresentadas à conferencia das classes produtoras

Temas abordados e autoria dos trabalhos

Para que melhor se possa avaliar do interesse despertado pela 1.a Conferência das Classes Produtoras de Santa Catarina, que se realiza nesta cidade, basta olhar para o número de téses, estudos e indicações apresentados, que se eleva a 49. Esses trabalhos, cujas aprovações dependem das conclusões das Comissões que os estudam e da manifestação das sessões plenárias, retratam os problemas catarinenses nos seus mais variados aspectos. Relacionaremos, a seguir, os referidos trabalhos, distribuindo-os por secções e mencionando sua autoria:

Agricultura e Producão Agro-Pecuária

Melhoramento do Rebanho Bovino e Modernização da Exploração Pecuária — Pedro Zimmermann, da ACIB; Mecanização da Lavoura — Glauco Olinger, da Federação do Comércio de Santa Catarina; Producão Agricola, Abastecimento dos Centros Consumidores e Barateamento dos Gêneros Básicos da Alimentação — Paulo Preis, da Associação Comercial e Industrial de Crescíuma; Aperfeiçoamento da Técnica Agricola — Associação Comercial e Industrial de Tubarão; Orientação do Aperfeiçoamento da Técnica Agricola no Estado de Santa Catarina — Vitor A. Peluso Jor., da Federação do Comércio de Santa Catarina; Melhoramento dos Rebanhos Suinos e Facilidades para a Exportação de Banha — Mário Diomário de Souza, da Associação Comercial e Industrial de Laguna; Melhoramento do Rebanho Bovino — Lauro Fortes Bustamante; Recomendações sôbre o Café.

Producão Industrial

Indústria da Mandioca e seus Derivados — Pedro Leal da Silva, da Associação Comercial e Industrial de Rio do Sul; Indústria da Mandioca e Seus Derivados — Jorge Elias de Lucca e Jorge Cechinel, da Associação Comercial e Industrial de Cresciuma; A Indústria da Fécula da Mandioca e Sua Posição na Economia Nacional — Ernesto Riggenbach, da Federação do Comércio de Santa Catarina; Desenvolvimento da Indústria da Pesca — Mario Couto, da Federação do Comércio de Santa Catarina; A Energia Elétrica no Vale do Itajaí — Rubens Lins da Silveira, da Associação da Indústria e Comércio de Rio do Sul; Energia Elétrica — Associação Comercial e Industrial de Tubarão; A Indústria Madeireira — Emilio Alexandre Sada, da Associação Comercial de Itajaí; Indústria da Madeira — Alberto Gonçalves dos Santos, do Sindicato dos Extratores de Madeira de Florianópolis e Edio Ortiga Fredico, da Associação Comercial e Industrial de Florianopolis; Madeira, Associação Comercial e Industrial de Joinvile; A Situação Atual da Indústria da Pasta Mecânica — Eugenio Doin Vieira, da Federação do Comércio de Santa Catarina.

Circulação e Transporte

Um dos Aspectos do Transporte Ferroviário em Santa Catarina — Cassio Medeiros, da Federação do Comércio de Santa Catarina; — Transporte — Saul Ulisséia Baião, da Associação Comercial de Laguna; Revisão dos Planos Rodoviários... — Harry Emetério de Paris, da Associação Comercial de Caçador; A Pavimentação das Estradas Catarinenses — Associação

(Conclui na 2.a página letra D)

Caiu do avião 'President' à uma altura de 4500 metros

RIO, 28 (Meridional) — Dois aviões da FAB sobrevoáram o local onde caiu a sra. Elizabeth Capellaro do avião "Presidente", "cuja porta abriu-se a 4.500 metros. As buscas foram feitas pelos aviões que procediam, um de S. José dos Campos e outro que saiu daquí mesmo. Hoje prosseguiram daqui mesmo, auxiliadas por unidades da Marinha de Guerra. Os passageiros que iam para Buenos Aires, prosseguiram viagem no avião "All-Itália". O esposo da sra. Elizabeth está possuido de forte crise nervosa.

Juscelino Kubitschek participará da mesa redonda governamental

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Circulos ligados ao Palacio da Liberdade anunciam visita no proximo dia oito, a Porto Alegre, do governador Juscelino Kubitschek que, naquela cidade, juntamente com mais seis governadores dos estados da Bacia do Paraná tratará, em mesa redonda, do alto interesse de suas unidades. O governador será acompanhado por técnicos.

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
PROPRIEDADE DA:
S/A «A NAÇÃO»

A NAÇÃO

Redação, Adimintração e Oficinas: Rua São Paulo n. 3191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 38.
Diretor: MAURICIO XAVIER

EXPEDIENTE

Assinaturas:

ANUAL	Cr$ 100,00
SEMESTRAL	Cr$ 60,00
N. AVULSO	Cr$ 0,50

Sucursais: RIO: — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones : 43-7634 e 13-7997. — SÃO PAULO: — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.o andar — Fones: 4-8277 e 4-4181 BELO HORIZONTE: — Rua Goiás, 24. — PORTO ALEGRE: — Rua João Montauri, 15. CURITIBA: — Rua Dr. Murici, 708 — 2.o andar — Sala 233. JOINVILE: — Rua S. Pedro, 92.

Informações Uteis

FARMACIA DE PLANTAO

Acha-se de plantão, de 21 a 27 do corrente, a farmácia "SUAFARMA", à rua 15 de Novembro, nr. 748.

TELEFONES MUITO CHAMADOS:

POLICIA	1016
BOMBEIROS	1148

HOSPITAIS:

Santa Izabel	1196
Santa Catarina	1133
Municipal	1208

Assistencia Publica

A' disposição da população local, encontra-se no Hospital Santo Antonio, a ambulância de "Assistencia Publica", que atenderá, gratuitamente, todos os casos urgentes de enfermidade ou de ferimentos graves, a qualquer hora do dia ou da noite.

PONTOS DE AUTOMOVEIS:

Al. Rio Branco	1200
Praça Dr. Blumenau	1102 e 1178
Rua B. Retiro	1111

— o x o —

Impostos a pagar

NA FAZENDA MUNICIPAL

Durante o mês corrente, está sendo cobrada a Taxa de construção e conservação de estradas (ano inteiro).

A

por imperativo de amizade e de consciência cívica, aqui me tendes para acatar a vossa bondosa deliberação que muito me cativa e sensibiliza.

E' que, profundamente emocionado, um mundo de recordações me avassala a alma, gerando harmonias que me induzem a visão da infância e da adolescência.

Revejo nos suaves traços da paisagem, na água que espelha a luz do sol, na policromia das flores e da vegetação, nos ruidos da natureza, no campanário voltado para o céu, na vetustez da edificação, — uma gama vivida de inefáveis lembranças, que evóca a epopéia dos pioneiros e daqueles que lhes seguiram as pégas, escrevendo a História desta Comuna.

Sinto-me, pois, possuido de preendimento, que traduz plenamente o senso de responsabilidade e de espirito público dos homens que receberam nas urnas a consagração do honesto e laborioso povo de Ibirama.

Senhores!

A construção desta ponte, na simplicidade de sua armação e de suas ferragens, não implica unicamente na entrosagem de fatores materiais, promovendo a ligação das margens dêste rio. Embora materialmente talvez queira parecer modesta em confronto com muitas outras obras ultimamente realizadas, ela se agiganta perante o nosso conceito pelo verdadeiro justo orgulho pelo imenso prazer de comungar convosco do geral contentamento deste festivo emmonumento que representa, de boa vontade e de cooperação entre Governo e governados, capaz de servir de exemplo de mútua compreensão às gerações porvindouras.

E' sòmente assim, com os esforços e a boa vontade do Govêrno e do Povo conjugados, que se pode realizar mais e melhor as obras indispensáveis ao progresso de uma Comuna.

E é por isso que Ibirama, esta Hamônia de sempre, está de parabens. Está de parabens pelo fecundo Govêrno que tem, composto de homens conscios das suas responsabilidades e dos compromissos assumidos para com o povo, com o sr. Max Meldola na Chefia do Executivo, Prefeito dinâmico e realizador, digno do reconhecimento de todos nós que almejamos o progresso e desenvolvimento desta terra.

Da estreita cooperação do Govêrno e do Povo, de acuradas elucubrações cujo ponto alto é a média das aspirações de todos os munícipes surge a realidade de mais um marco na senda do progresso.

Assim sendo, cumpre salientar quão árdua e eivada de renúncias é a vida dos mandatários do povo, sempre que escudam o seu penacho na serena satisfação do cumprimento do dever, na honesta aplicação das receitas orçamentárias e no respeito às liberdades cívicas.

Na sombria conjuntura que vivemos, quando as forças do bem se entrechocam com as do mal, quando a exótica idealogia dos que abjuraram a Deus pretende, de hediondos e abomináveis métodos, afogar no oceano de sangue de suas inocentes vítimas a civilização cristã, abalando a concordia das gentes e espezinhando os sacrossantos direitos do homem, — é com a alma em festa que se assiste à consecução de uma obra destinada a fins pacíficos.

Que a ponte pensil, cuja fita inaugural tenho a subida honra de cortar, seja um novo élo no aprimoramento das nobres prerrogativas humanas, em uma afirmação de fé cristã e democrática.

Encerrando estas minhas despretenciosas palavras, trago ainda uma mensagem de efusivas congratulações para esta futurosa Comunidade que palpita e moureja com patriotismo por um Santa Catarina e um Brasil maiores".

C

demos de lutas incontáveis trazendo sempre em nosso peito o coração cheio de esperanças. Esperanças que nos animam e nos confortam para o prosseguimento da luta.

Não é bastante comentar e apontar os males e os erros. E' preciso sobre-tudo, indicar o remédio, o caminho a ser seguido para evitar o colapso de nossas riquezas e o degradamento de nossa pátria. E' o que vamos fazer. Apontados os erros, indicado o remédio com os recursos existentes. traçados os planos de ação, não devemos ensarilhar as armas de nosso civismo, mas sim, estarmos sempre atentos organizando a nossa classe, estreitando cada vez mais os laços de nossa mútua cooperação, aguardando a palavra de ordem e o novo toque de reunir tôdas as vezes que êste se fizer necessário.

São estas as palavras que tentei proferir com os dons oratórios que me são escassos.

São todavia as palavras que me competiam proferir, antes de dar os votos de boas vindas às dignas autoridades aqui presentes.

São palavras singelas das classes produtoras de Blumenau, aos senhores Convencionais de todo o Estado de Santa Catarina.

Exmo. Senhor Governador do Estado. — Exmas. Autoridades Federais, Estaduais e Municipais.

Sêde benvindos à terra de Blumenau; ela vos acolhe de braços abertos como acolheu os primeiros 17 pioneiros de sua grandeza. Que os resultados dos trabalhos desta Convenção, sejam mais um marco plantado para a grandeza de nossa terra e de nossa gente".

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.° Dia

Logo á primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm á noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanta, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

F

rio da Rosa, Adolfo Bach, Roberto Bessa, Antonio Longo, Mansueto Costa e Aldo Carlos Faraco.

BRUSQUE

Guilherme Renaux.

VIDEIRA

René Frey e Perigot de Souza.

ALFAIATE LADISLAU

Vende Casimiras e Tropicais das mais afamadas fábricas do País, pelos menores preços da Cidade. — Confecção de ternos com apurado gosto, dispondo de pessoal habilitado na arte.

Alfaiate Ladislau

RUA 15 DE NOVEMBRO, N°. 588 a 596
— BLUMENAU —

D

Broussac, laborou em um equivoco. Pensava o grande industrial da tecelagem de algodão parisiense, que o nosso intuito era lançar os panos do Brasil, na França. Ledo engano. Procuravamos efeitos reflexos em nossa propaganda do mocó. Errado fôra pretender o Brasil lançar os seus algodões tecidos neste momento, na Europa. Tem as industrias suiça, francesa, inglesa, alemã e italiana panos tão belos tão bem estampados, os desenhos feitos por artistas de tanto gosto, que só se fossemos nescios passaria pela nossa cabeça a idéia de entrar em competição com eles. Mas é que o Seridó, pelo menos por enquanto, ainda nos poderá ser mais util lá fóra, como turistas, do que vendido em concorrencia com os similares europeus peus.

Assim não se vai vender panos lá fóra, senão criar um clima de tanto entusiasmo pelo Seridó, que os caboclos do Nordeste não percam a esperança nessa fonte de riqueza. Vestem-se moças de Seridó, em Paris, para que os brasileiros insistam em plantá-lo aqui dentro. A campanha não é tanto para vender mais pano, como para se plantar mais fibra, em nosso país.

O "show" do sr. Jacques Fath promete revestir um colorido tropical. Nele vão desfilar as mais belas brasileiras, aquelas mulheres que possuem hoje a arte de se vestir e de se enfeitar com mais garridice.

— — x — x — x — x — — — x — x — x — x — —

EMPRESA AUTO VIAÇÃO RIO DO TESTO

SAIDAS DE RIO DO TESTO: 'AS:
6,15, 7,15 e 12,30 HORAS. AOS DOMINGOS:
6,15, 7,15 12,30, 16 e 17 HORAS
SAI'DAS DE BLUMENAU: Defronte do prédio da Mútua Catarinense:
DIAS DE SEMANA: — às 9, 11, 16,30 HORAS
AOS DOMINGOS: — às 8,30, 11, 14, 18 e 19 horas.

Auto Viação Hasse

Atendendo ás necessidades e conveniencia dos srs. passageiros, a Auto Viação Hasse, acaba de estabelecer novo horarios dos seus transportes coletivos, os quais já entraram em vigor e que obedecerão ao seguinte:

PARTIDAS DE BLUMENAU: (diáriamente): 6 horas — ônibus; 8 horas — limousine; 9 horas — onibus; 13,30 — onibus; 15,30 onibus (via Ibirama);

PARTIDAS DE RIO DO SUL: (diáriamente): 5 horas — onibus (via Ibirama); 9 horas — onibus; 12 horas — onibus; 13 horas — limousine; 15 horas — onibus.

ARMAZEM PONTO CHIC

SORTIMENTO COMPLETO DE CONSERVAS — BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CEREAIS DE 1a. QUALIDADE — FRUTAS DIVERSAS
— PREÇOS SEM COMPETIDOR —
Rua 15 de Novembro, 486 — Telefone: 1 2 1 9

B

Assembléia Legislativa do Estado, Charles Edgar Moritz, presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Senador Carlos Gomes de Oliveira, deputado federal Jorge Lacerda, Hercilio Deeke, prefeito municipal, Ingo Hering, presidente da Câmara Municipal, Marcilio João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca, Cel. Osmar Soares Dutra, Comandante do 23 R. I., Mister Jones, da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos e Federico Carlos Allende, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

Iniciada a sessão, o sr. Charles Edgar Moritz convidou o governador do Estado para presidir a abertura dos trabalhos, tendo o sr. Irineu Bornhausen dado a palavra ao presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, que pronunciou interessante discurso, que publicamos em outro local. Tambem usaram da palavra o sr. Federico Carlos Allende, saudando às autoridades e os convencionais e finalmente o sr. Benjamin Cabello .

Em seguida, atendendo ao desejo do presidente da COFPAG, teve inicio a mesa redonda, pondo-se o sr. Benjamin Cabello à disposição dos homens de negócio para prestar informações que fossem solicitadas. Nessa ocasião, usaram da palavra os srs. José Pimentel, presidente da Associação Comercial e Industrial de Cresciuma e Federico Carlos Allende, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

O sr. Benjamin Cabello, respondendo às perguntas, teceu considerações sobre os diversos aspéctos dos problemas expostos, o que fez dentro de um espírito de democracia e conhecimento de causa.

SERVIÇO DE RADIO E TAQUIGRAFIA

Para a maior divulgação do acontecimento, todos os aspéctos e detalhes da primeira Conferencia das Classes Produtoras de Santa Catarina foram registrados através da radio difusão e de um serviço de taquigrafia, este ultimo conjugado aos trabalhos da Secretaria do conclave.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Os trabalhos das Comissões Regimentais tivéram início às 9 horas de ôntem no amplo salão do Teatro C. Gomes, onde se está realizando a Conferência das Classes Produtoras de Santa Catarina.

De início observamos o entusiásmo dos senhores delegados, todos cônscios das suas responsabilidades e, cada qual, no setor da sua especialidade, disposto ao trabalho intensivo no estudo das questões que fôram levadas à Conferencia. Essa impressão colhemos no decorrer das reuniões, no dia de hoje. Esses fatores levam-nos a afirmar que estão sendo produtivos os esforços dos homens da produção no sentido de chegarem à conclusões reais e satisfatórias.

Antes da distribuição das teses e das indicações foram eleitos, por aclamação, os membros diretores das Comissões.

SESSÕES PLENA'RIAS — Terão início hoje as sessões plenárias.

COLABORAÇÃO DO ENGENHEIRO UDO DEEKE — O Dr. Udo Deeke, Presidente da Companhia Força e Luz de Blumenau, participou dos trabalhos da 2a. Comissão, prestando esclarecimentos sôbre energia elétrica, ponto alto dessa Comissão. A sua palavra de técnico facilitou, não há dúvida, a tarefa dos membros dessa Comissão

..REGRESSO DO SR. BENJAMIN SOARES CABELLO — Retornou, hoje, ao Rio de Janeiro, em avião da FAB, o sr. Benjamin Soares Cabello, Presidente da COFAP no Brasil, que aqui veio assistir à instalação da 1a. Conferência das Classes Produtoras.

Ao seu bota-fora, em Itajaí, compareceram destacados personalidades das classes produtoras.

DR. GAMA LIMA FILHO — Da Capital Federal chegará, amanhã, o dr. Francisco Gama Filho, Diretor do Ensino do SENAC. S. excia. vem assistir aqui à instalação, a 30 do corrente, às 17 horas, do Escritório Modêlo, instalado pelo SENAC na Escola Técnica de Comércio Santo Antônio, do qual é patrono.

Falarão, no ato, os srs. Prof. Flávio Ferrari, Diretor Geral do SESC e SENAC em Santa Catarina, Frei Ernesto Emoendefer, Diretor da Escola e Prof. Gama Lima Filho.

G

te do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Francisco do Sul: — "Desenvolve-se o conclave das classes produtoras, abordando assuntos de magnos interesses, dentro do melhor espirito de compreensão, esperando-se que venha advir resultados benéficos para a economia estadual".

Economista **HARRY KEMETE'RIO DE PA'RIS** — Delegado da Associação Comercial de Caçador: — "Foi sentida, pelas classes produtoras de Santa Catarina, a situação de relevo alcançada, a esta altura, pela conjuntura economica estadual. Havia mistér, portanto, coordenar o pensamento dos nossos homens de negócios, com o objetivo de fazê-lo repercutir nas esféras administrativas estadual e nacional.

Daí a razão desta notavel conferência, em que se percebe extraordinária atividade e a aspiração de acertar-se o ritmo de nossa evolução com as mais modernas ideias economicas.

Trabalhos admiraveis vêm sendo discutidos e dêles obter-se-á, certamente, a sintese do pensamento econômico em Santa Catarina, sendo de supor que as nove secções em que se dividiu o trabalho das comissões alcancem, por sua objetividade, acionar, na esféra publica, deliberações que, de fato, venham contribuir para nosso progresso.

E a colaboração que surge do empreendimento das classes economicas de Santa Catarina, não será, por certo, desprezada pelos governos.

Levo, pois, a melhor impressão do conclave e deixo consignados parabens às entidades que o promoveram e tambem, os agradecimentos às classes produtoras de Blumenau, que tão bem souberam receber os convencionais".

OSWALDO CAMARGO — De Lajes: — "A 1a. Conferencia das Classes Produtoras de Santa Catarina, realizada em Blumenau, proporcionou aos convencionais, oportunidades preciosas de conhecimento das realidades nacionais — através da palavra desassombrada do sr. Benjamin S. Cabello, dignissimo presidente da COFAP — da palavra de sua excia. o sr. Irineu Bornhausen e dos delegados de diversos municipios do Estado.

Concluimos que a situação geral dos setores de produção nacional é grave e exige de todos maior esfôrço no sentido de atender ao apelo do Presidente Vargas, na batalha de produção".

VENDA DESTE DIARIO NA ENGRAXATARIA PONTO CHIC

UNIDA COMPANHIA INDUSTRIAL COMERCIAL DE MADEIRAS

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, em Blumenau, à rua 15 de novembro, 1513, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei federal, nr. 2627, de 26 de setembro de 1940.

BLUMENAU, 23 de Julho de 1952
WALTER PROBST, Diretor-Presidente

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Conforme temos publicado em edições anteriores, a Escola de Sargentos do Exército, aceita candidatos desde a idade de 17 até 24 anos inclusive. Os candidatos passam por um exame de seleção constante de inspeção de saúde, exame fisico e uma prova intelectual composta dos seguintes assuntos:

I) Exame de seleção Intelectual — Para o Curso de Formação

a) — PORTUGUÊS:

1) Ditado máximo de 20 linhas. — 2) Análise lógica de frases simples.

b) — ARITMETICA:

1) Quatro operações sôbre números inteiros: frações decimais ordinárias. — 2) Redução de frações ordinárias e decimais e vice-versa. — 3) Problemas simples sobre proporções. — 4) Problemas simples sobre sistema métrico decimal, versando especialmente sôbre unidades lineares e de superfície. 5) Potenciação. — 6) Raiz quadrada.

c) — GEOMETRIA:

1) Noções sôbre perpendiculares, oblíquas e paralelas, seu traçado. — 2) Angulos, sua medida e construção. 3) Triângulos e quadiláteros, cálculos de áreas, Lei de Pitágoras, construção. — 4) Polígonos regulares, noções gerais. — 5) Circunferência e círculo. — 6) Prisma, pirâmido, cilíndro e cone — Noções gerais.

CAMINHONETE FORDSON

Vende-se uma por preço de ocasião — Ver à Rua 15 de Novembro, 844 — BLUMENAU.

K

lucros minimos que devem auferir os comerciantes varejistas na venda da farinha de mandioca, xarque, arroz, feijão e bacalhau, lucros que não poderão exceder de 15%. Quero deixar patente que a politica de preços adotada pela COFPAG não irá ferir os legitimos interesses do comércio ou do produtor. Naturalmente toda vez que haja escassês do produto, é justo e razoavel que se defenda os interesses do produtor.

A' pergunta do reporter, respondeu o sr. Benjamin Cabello que o propósito do governo de construir uma rêde de silos e armazens para a garantia da produção, está sendo alvo de estudos por parte da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, cujo empreendimento está incluido no plano de financiamento, cujo custo orçará em 20 bilhões de cruzeiros. Será esse um dos fatores primordiais para o mais facil escoamento das safras.

Referindo-se ao problema da suinicultura no sul do Estado, o sr. Benjamin Cabello afirmou que irá providenciar no sentido de proibir a exportação de suinos do Estado.

Respondendo à uma pergunta, respondeu o presidente da COFPAG que na sua função a maior dificuldade para o completo êxito da missão em que está empenhado é o problema dos transportes, frisando, entretanto, que o governo federal vem pondo em execução um plano de aproveitamento rodo-ferroviário, que influirá decisivamente na solução definitiva dos problemas que assoberbam as classes produtoras.

Em relação ao panorama geral de Santa Catarina, afirmou o sr. Benjamin Cabello que não constitui problema a situação do Estado, pois, não existe penúria, cuja situação revela um nivel satisfatório de produção em relação a muitos Estados que atravessam situações dificilimas.

Encerrando a entrevista o presidente da COFPAG dirigiu u'a mensagem de saudação e simpatia ao povo de Santa Catarina, ao mesmo tempo que conclamava o estimulo e a perseverança por um esforço cada vez maior pela produção de todas as fontes de riqueza do Estado.

VENDA DESTE DIARIO NA ENGRAXATARIA PONTO CHIC

DORES DO PEITO DENTE OUVIDO
REUMATISMO
NEVRALGIAS
CORTES, GOLPES, PONTADAS,
FERIDAS RECENTES,
PICADAS DE INSETOS
LINIMENTO Sta HELENA
ANTIGO BALSAMO Sta HELENA

--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--

MAQUINAS DE COSTURA ANKER

VENDE-SE UM LOTE POR PREÇO DE OCASIÃO
M. VOLLES - Rua 15 de Novembro, 844
— BLUMENAU —

- OPORTUNIDADES -

VENDE-SE

1 caminhão nôvo (alemão) "Borgward Diesel", pronto para qualquer serviço. — Preço de ocasião. O comprador a pedido poderá trabalhar como contratado. — Garantimos serviço. — Tratar com Empresa Karmo Ltda. — Fone, 1435 — Rua Camboriú — BLUMENAU.

--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--o--

PAUL SCHWAEGLE

Quem souber do paradeiro de PAUL SCHWAEGLE queira informar para a Caixa Postal, 73 — Blumenau.

VENDE-SE

Um terreno com 2.500 metros, na Boa Vista, banhado pelo Rio Itajaí, no fim da 1a. travessa depois do Piazeira.

Tratar na rua Paraiba nr. 201, ou pelo telefone 1302.

Vende-se Negócio
(Itajaí)

Situado defronte aos maiores depósitos de madeiras a rua Blumenau vende-se um negocio de secos e molhados com grande movimento. Vende-se um balcão frigorifico, quasi novo. Uma sorveteria com 7 ferros em perfeito estado; Vende-se uma garapeira grande, com motor

Tratar com Victor A. Gevaerd, Rua Blumenau nr. 40, em Itajaí.

PRECISAM-SE DE CASAIS

Precisa-se de casais para tomar conta de lares com 36 meninos, no EDUCANDA'RIO D. DUARTE — São Paulo. — Ordenado de mil e quinhentos cruzeiros mensal, livre de qualquer despêsa.
Cartas para a Liga de Senhoras Católicas — Rua Brigadeiro Luiz Antonio, 580 — SÃO PAULO

REPRESENTAÇÕES
(Peças para Rádios)

Indústria de São Paulo, precisa de um do ramo neste Estado. Pede-se enviar carta com nomes de firmas já representadas, para referências.
INDUSTRIA BRALD LTDA. — Rua Vileira, 114
SÃO PAULO.

GRANDE OPORTUNIDADE

VIAJANTE — BICO — BIJOUTERIAS

Firma atacadista e importadora de bijouterias de São Paulo, deseja nomear viajante que trabalhe nesta cidade e em todo o interior do Estado, pelo sistema de Reembolso Postal.

Vendas sòmente a comerciantes. — Excelente comissão, preços ótimos e mostruários vistosos, pelo qual exigimos pequeno depósito.

Os interessados devem escrever a BIJOUTERIAS PAAN — Caixa Postal, 6557 — São Paulo Capital.

AVISO

Devido a reforma pela qual está passando o seu prédio, a CASA BÜRGER, afim de melhor atender sua distinta freguesia, que lhe tem honrado com a sua preferencia, comunica ao público em geral, que está fazendo uma grande remarcação em toda mercadoria. Aproveitem esta grande oportunidade para fazer suas compras de inverno na CASA BüRGER, à Rua 15 de Novembro n° 505. Blumenau

ATENÇÃO. Descontos de 10 °/. a 30 °/.

I

Comercial de Florianópolis; Plano Rodoviário — Randulfo Cunha, da Federação do Comércio de Santa Catarina; Conservação das Estradas — Cassio Medeiros, da Federação do Comércio de Santa Catarina; Transporte e Unificação do Sistema Ferroviário — Albino Eganzerla; Sugestões para o Desenvolvimento da Cabotagem — Mario Bonetti, da Associação Comercial de Florianopolis; A Estrada Econômica Federal — Pedro Zimmermann, da ACIB; Taxas de Embarque nas Exportações para Argentina, Estrada Blumenau - Massaranduba, Retificação da Estrada Da. Francisca, Frete e Cabotagem, Taxas de Embarque da Homeward Freight Conference — do Sindicato da Indústria de Serraria, Carpintaria e Tanoaria, no Estado de Santa Catarina, de Joinvile; Circulação e Transporte — Associação Comercial e Industrial de Joinvile.

Regime Fiscal

Regime Fiscal — Rubens Vitor da Silva, da Federação; Imposto de Vendas e Consignações — Cassio Medeiros, da Federação; Barreiras Fiscais — Associação Comercial de Florianopolis; Regime Fiscal, da Associação Comercial e Industrial de Joinvile; Anistia Fiscal, da Associação Comercial de Florianopolis.

Politica Comercial

Politica Comercial do Brasil — Osmar Cunha, da Federação; Finanças — Acrísio Moreira da Costa, da ACIB; Tratado Comercial Argentina — Associação Comercial e Industrial de Joinvile.

Controle e Atividades do Governo na Economia

As Comissões de Planejamento Econômico — Giovani P. Faraco, da Associação Comercial de Florianópolis.

Defêsa, Aproveitamento e Reaproveitamento do Sólo

Preservação de Florestas e Reflorestamento; Reflorestamento — Cassio Medeiros; Desenvolvimento das Atividades Florestais no Estado — José Carlos de Mattos Horta Barbosa, da Federação; O Exodo Rural no Municipio de Blumenau — Paulo Malta Ferraz, da ACIB; Florestamento e Reflorestamento — Max Vitor Hering, da ACIB; Imigração, Colonização e Exodo Rural — Antonio Lucio, da Associação Comercial e Industrial de Joaçaba; Imigração, Colonização e Exodo Rural — Rosato Evangelista, da Associação Comercial e Industrial de Florianopolis.

Moradia

Ampliação dos Beneficios da Fundação da Casa Popular, da Associação Comercial de Florianópolis.

RESISTENCIA
EFICIÊNCIA
ECONOMIA
Magestade Das Estradas
Caminhões
DISTRIBUIDORES:
LUIZ G. A. VALENTE S. A.
RUA MONSENHOR CELSO, 234 — CURITIBA
ITAJAÍ
RUA LAURO MULLER, 68 — CX. POSTAL, 108
DIAMOND T TRUCKS

1a. Conferencia das Classes Produtoras de Santa Catarina

Esta E' Uma Reunião De Homens De Negocios

Tremenda crise nos asssola

Nenhum Governo será capaz de realizar óbra duradoura e util sem o concurso do comércio e da Industria — Discurso do sr. Irineu Bornhausen

Senhores Congressistas:

A convocação desta conferência por parte das classes produtoras do Estado, para discussão dos assuntos pertinentes à economia catarinense, foi recebida com a maior satisfação pelo Govêrno do Estado e é digna de todo louvor, pois dela hão de nascer medidas e providências de considerável importância para os destinos de Santa Catarina.

Nenhum Governante será capaz de realizar obra duradoura e útil à coletividade sem o concurso daqueles que tradicionalmente trabalham no comércio, na indústria e na lavoura dinamizando as nossas riquezas e pondo em circulação os valores que se transformam em progresso e bem-estar social.

De uma reunião de homens de negócios, habituados a encarar e resolver os problemas da sua esfera de trabalho com a objetividade que lhes é peculiar, é-nos lícito esperar que as suas resoluções transcendam o âmbito puramente teórico dos debates, para se projetarem no terreno das realizações concretas, traduzindo-se, assim, em ativa e fecunda colaboração com os poderes públicos na solução dos problemas que substancialmente interessam à coletividade.

A ocasião não poderia ser mais propícia para falar-vos das dificuldades, principalmente de ordem financeira, que venho encontrando no alto cargo com que me honrou a confiança dos meus coestaduanos.

A renda estadual, assaz pequena em relação às dos nossos vizinhos, não cobre as necessidades mais prementes, obrigando o Govêrno a debater-se nas estreitezas de um orçamento cujas verbas têm de ser distribuidas com rigorosa parcimonia, carecendo, por isso, da necessária flexibilidade para uma ação mais ampla e desembaraçada.

No primeiro ano de meu Govêrno, tive a preocupação de restabelecer a vida financeira do Estado, sèriamente combalida, consoante as exposições que, mais de uma vez, me foi dado fazer ao povo catarinense.

Nisso envidei todos os meus esforços, atento àquelas prudentes e sábias palavras do sr. Presidente da República, de que "probidade administrativa, ordem financeira e equilibrio orçamentário são condições precípuas para combater as grandes causas do encarecimento da vida".

Graças a essa diretriz, pude encerrar o último exercício financeiro com índices plenamente satisfatórios, confirmando o acêrto das medidas postas em prática no sentido de diminuir as despesas públicas e aumentar a arrecadação.

A exiguidade das nossas rendas, porém, continuou impedindo o Governo de programar obras de importância fundamental para as nossas necessidades. Contudo, dentro dos recursos disponiveis, e sem comprometer o equilíbrio orçamentario, pôde continuar tôdas as obras iniciadas pelo seu antecessor e promover muitas outras cuja realização lhe pareceu inadiável, conforme demonstrei na minha recente "Mensagem" à Assembléia Legislativa.

Entre essas obras novas cumpre salientar a que se relaciona com o problema da energia elétrica no norte do Estado, onde sucessivos racionamentos vinham [illegible] a iniciativa [illegible] debilitando, por carência de força motriz um dos mais ricos parques industriais de Santa Catarina. Hoje o problema está em vias de solução, graças à [illegible] que, [illegible] ainda em [illegible] do corrente ano, distribuirá energia da usina do Capivari a toda região norte do Estado. Ao mesmo tempo, promove o Governo a ampliação da usina do Bracinho no município de Joinville como complemento desse programa de [illegible] das forças termo hidroelétricas, que é o sistema mais indicado para o nosso Estado em face das condições existentes.

Ainda com relação a esse problema, que não é específico de uma região, mas se faz sentir em todo o território catarinense, devo lembrar que a Companhia Siderurgica Nacional está estudando um programa que [illegible] de energia elétrica [illegible] os municípios do sul [illegible] como os demais, [illegible] dêsse indispensável elemento para a plena mobilização das suas riquezas. A Emprêsa Fôrça e Luz de Santa Catarina, cuja direção está confiada a técnicos de comprovada competência, vem, por sua vez, ultimando os estudos para o aumento da sua capacidade. Mas urge estender, também, aos municipios do Oeste e da Região Serrana os benefícios dêsse programa de ampliação do potencial elétrico do Estado, em que o meu Govêrno está empenhado.

Meus senhores,

Fiz este breve relato, para demonstrar que não tenho descurado de tão importante assunto, a que destes merecido relêvo no vosso temário, pois, na verdade, dele depende, em grande parte, o êxito de qualquer programa destinado a desenvolver a produção, cujo problema, como sabeis se reveste de grande complexidade. A produção, na verdade, não é um problema, mas a soma de vários problemas correlatos e subsidiários, cada qual reclamando medidas próprias, como sejam: aperfeiçoamento da técnica agricola, educação do homem do campo, financiamento das safras e garantia de preços, seguros rurais, mecanização da lavoura, remodelação das estradas, instalação de frigorificos, armazens e silos, ampliação das usinas que produzem energia, reequipamento das indústrias, etc.

Entre semelhantes problemas, o das rodovias é o que se me afigura mais premente. Sem boas estradas, impossivel será o escoamento da produção. Sòmente no Oeste catarinense, poderemos colhêr, dentro em pouco, mais de 250 mil toneladas de trigo, o que, segundo os cálculos do Ministério da Agricultura, representará uma economia anual de divisas no valor de 26.725.000 dólares ou sejam ... 500.292.000 cruzeiros. Mas, para o êxito dessa campanha de fomento ao trigo, mister se faz a construção da rodovia BR 36, do Plano Rodoviário Nacional, a qual, partindo do Municipio de Chapecó, ligará o Oeste aos portos do litoral catarinense. Em minha recente viagem à Capital da Republica, apresentei minucioso memorial ao Senhor Presidente da Republica, salientando a importância dessa estrada para a cultura do trigo em nosso Estado, e a poderosa influência que terá no desenvolvimento daquela rica e quase isolada região do território catarinense. Sua Excelência mostrou-se vivamente interessado no assunto, prometendo estudar com todo o carinho os meios para que a BR 36 seja incluida no regime de urgência.

Cito êste fato, meus Senhores, para demonstrar o quanto me venho preocupando com tão magno problema. A razão de ser do meu apêlo ao Senhor Presidente da República explica-se pela impossibilidade de construirmos, dentro dos recursos ordinários, uma rodovia de tal porte. Entretanto, mesmo obtida essa rodovia, cujos benefícios serão incalculáveis, pois que atravessará a região de maior produção agricola e industrial do Estado, ainda assim o problema não ficaria resolvido como deve ser. Precisamos encarar o Estado no seu todo, e não parceladamente. Possuimos cêrca de cinco mil quilômetros de estradas de rodagem. Para a conservação e melhoria dessas estradas o Departamento competente dispõe de 46 milhões de cruzeiros. E' uma verba irrisória, pois que, distribuida por quilômetro, não tocam mais que ... 9.200 cruzeiros para a conservação de um quilometro-ano, quando essa verba não devia ser inferior a 20 mil cruzeiros. Fica claramente demonstrado, com êsses dados, que não é de forma nenhuma possivel dentro dos orçamentos normais, executar um plano de remodelação do nosso sistema rodoviário com resultados satisfatórios. E se continuarmos com as nossas estradas dependendo de tão parcos recursos, dentro em breve a nossa produção, ao invés de aumentar, entrará em declínio, o que significa a decadência, o retrocesso, o desânimo entre quantos se dedicam ao trabalho produtivo e fecundo.

Santa Catarina tem necessidade de aumentar as suas rendas e defender a sua economia, e isso sòmente será possivel quando tivermos boas estradas troncos ligando os centros geo-econômicos de maior importância como Porto União — São Francisco do Sul, Lajes — Florianópolis e São Joaquim —Tubarão, afora a BR 36, que será, conforme salientei, a grande estrada central do Estado.

Com a pavimentação das rodovias estaduais, não evitaremos sòmente a evasão dos nossos produtos pelas estradas federais que cortam o Estado de norte a sul, mas forçaremos consequentemente a baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade, aliviando o comércio e a indústria das frequentes e onerosas revisões de salários, a que são obrigados em face do constante encarecimento da vida. A escassez dos produtos e os fretes exorbitantes são as causas principais dêsse fenômeno. Com a pavimentação das estradas teremos a baixa dos fretes pela economia de combustíveis, pelo menor desgaste do material rodante e pela circulação mais rapida dos valores comerciais. Vale citar os exemplos das rodovias entre Santos e São Paulo, entre Rezende e Rio e entre Volta Redonda e a Capital Federal. Na primeira, o frete, antes de Cr$ 300,00 por tonelada, caiu para Cr$ 200,00, depois da pavimentação; na segunda, passou de Cr$ 300,00 para Cr$ 130,00, por tonelada. Na via Anchieta, entre São Paulo e Santos, considerada a rodovia mais completa do pais, o frete desceu de Cr$ 150,00 para Cr$ 60,00 por tonelada. Reduções, portanto, de 33%, de 56% e de 60%, respectivamente.

Se a pavimentação das estradas beneficia, de um lado, as classes produtoras e a coletividade, em geral, pela baixa considerável dos fretes, conforme ficou demonstrado, de outro lado resulta em enorme vantagem para os proprietários de veiculos, pela economia de desgaste do material.

Cumpre-nos, hoje mais do que nunca, unir os nossos esforços para sair de tão grave conjuntura. O meu Governo confia no patriotismo das classes produtoras e receberá com a maior satisfação as sugestões dêste Congresso para a obtenção dos recursos necessários à execução de um plano rodoviário à altura das nossas necessidades e em bases modernas e definitivas.

Outro assunto, para o qual também desejo a colaboração dos senhores Congressistas, é o que se prende à melhoria dos vencimentos do funcionalismo estadual. Não se pode negar a necessidade, em que se encontra a benemérita classe dos servidores públicos, de uma elevação nos seus salários, propiciando-lhes, assim, melhor padrão de vida. Para isso, entretanto, necessário se torna que se atribuam ao Executivo os recursos indispensáveis. Os estados respectivos já estão próximos da fase final. Apelo para a compreensão e o alto patriotismo dos dignos representantes das classes produtoras, a fim de estudarem meios que permitam ao Govêrno atender a tão justa aspiração dos servidores do Estado, uma vez que a receita atual não oferece possibilidades para um aumento de despesa dêsse vulto.

Senhores Congressistas,

Conheço de longa data o zêlo com que costumais encarar os assuntos ligados ao progresso da nossa terra. A disciplina do vosso espirito, a tenacidade do vosso trabalho, o denodo com que vos acostumastes a enfrentar as situações mais difíceis, tudo isso é penhor seguro para o êxito da obra que o Govêrno tem em vista realizar com a vossa participação.

Posso assegurar-vos que tudo farei para atender às vossas justas aspirações, e, para isso, conto com a vossa ajuda sincera e patriótica, a fim de transmitirmos às gerações porvindouras uma Santa Catarina grande, próspera e feliz".

Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras e Reumatismo.
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo
do sangue

Discurso do sr. Federico Carlos Allende, presidente da ACIB

"E' para nós motivo de justificado orgulho, ter o Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, escolhido Blumenau para séde da Primeira Convenção das Classes Produtoras do Estado.

Honrada se sente Blumenau com esta especial deferência e esta honra a nós conferida, mais se avulta aos nossos olhos quando vemos que atendendo ao nosso convite aqui se encontram as mais altas figuras de nosso govêrno.

Deu-nos êste conclave das classes produtoras, a feliz oportunidade de receber em nosso meio, os expoentes maximos das nossas finanças e do nosso comércio, além da passoa por nós sempre respeitada do Exmo. Senhor Governador do Estado que muito nos honra com a sua presença dando-nos assim, a prova insofismável do seu apôio, o seu interesse pela causa pública.

Não poderia haver justificação mais lapidar dos motivos desta convenção do que o dever de patriotismo das Classes Produtoras, no afã de procurar resolver os problemas que afligem a todos nós, governantes e governados.

Tremenda crise nos assola ameaçando estiolar as energias latentes das forças produtoras, lançando o desânimo e a descrença no seio dos homens do Comércio, da Indústria e da Agricultura.

Urgia a convocação das forças vivas da nossa produção e, graças ao dinamismo do Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Senhor Charles Edgar Moritz, não tardou a soar o clarim estridente que anunciava o toque de reunir das forças produtoras para em reunião conjunta de tôdas as nossas atividades debatermos os problemas que nos afligem nesta hora incerta de nossa nacionalidade.

Esta convenção das Classes Produtoras do Estado, é preciso que se diga não tem nenhuma finalidade politica que muitos mal avisados querem emprestar aos que já há anos vem se batendo pela união das classes.

Somos uma classe apolitica por excelência e não visamos homens nem govêrnos, queremos sim, que os govêrnos nos ouçam em nossos justos reclamos, queremos ser consultados quando em jogo estiverem os interêsses da coletividade, os interêsses da Pátria.

Não somos méros contribuintes sujeitos às ofensas que pretendem nos lançar em rosto, homens que não sabem encontrar fórmula salvadora das nossas riquezas. Somos a força viva de uma nação e com ela, vivemos e sofremos, sentindo em nossa própria carne, as suas angústias e as suas aflições.

Esta reunião, nada mais é do que o auscultamento de nossos desejos, de nossas necessidades para que, firmado o princípio de nossas aspirações, marchemos juntos com todos aqueles que não se arreciam das grandes caminhadas e dos tropeços naturais das ingremes estradas; desta jornada que marcará na história de Santa Catarina o marco glorioso do nosso trabalho.

A presença neste recinto, das mais graduadas autoridades da Nação e do Estado, é penhor seguro do nosso sucesso porque também os homens do govêrno procuram o caminho certo para livrar o pais do caos e da desgraça.

As inúmeras teses apresentadas a êste conclave demonstra-nos insofismavelmente o interesse dos homens da produção no encontraram uma fórmula que venha traçar novos rumos às classes produtoras dentro do sadio principio da mútua colaboração.

Vimos de velhas jornadas, proce-

(Conclui na 2a. pág. letra C)

Palavras do sr. Charles Edgard Moritz, representante da Federação do Comércio de Santa Catarina

"Honra-nos Senhor Governador Irineu Bornhausen, de maneira insigne, a presença de Vossa Excelência na Presidência dos trabalhos desta Sessão de instalação da I Conferência das Classes Produtoras de Santa Catarina.

Este comparecimento significa para nós, homens da produção, que o Governo do Estado reconhece a necessidade do apôio das classes aqui reunidas, para a efetivação das obras que interessam ao bem-estar do povo catarinense.

Vossa Excelência fique certo que em todos os momentos de nosso trabalho sempre teremos os olhos voltados para os altos destinos de nosso Estado os quais poremos acima de quaisquer outros pontos de vista.

Registro que nos é caro, é o da presença neste conclave, de Sua Excia. o Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Protogenes Vieira, dos Senhores Senadores, Deputados Estaduais e Deputados Federais.

Aliás, não poderiamos outra coisa esperar pois, compreendendo a real missão do representante do povo, face as aspirações desse mesmo povo procuram sentir em cada uma das suas manifestações aqueles sintomas que diagnosticam as suas necessidades.

Vossa Excelência, Senhor Benjamim Cabello, já tão conhecido de todos nós, cresce ante a nossa admiração pela coragem cívica que tem, coragem essa já tão rara hoje em dia, de vir para os plenários, debater com qualquer cidadão os problemas que lhe estão afetos, prestando contas das medidas que estão sob sua responsabilidade.

Agradecemos, penhorados sua presença, e que Vossa Excelencia encontre, em nosso meio, elementos que lhe possibilitem auxiliar a solução de tantos problemas que preocupam o nosso povo.

A tôdas as autoridades aqui presentes, quero deixar bem viva a expressão de nosso agradecimento, pelo apôio que suas presenças nos trouxeram, homens todos que dedicaram suas vidas e seus trabalhos à grandeza da terra.

A todos os companheiros de classe, o meu grande e cordial abraço. E nesta oportunidade, faço uma especial menção à Associação Comercial e Industrial de Blumenau: os nossos companheiros de Blumenau merecem nossos mais sinceros agradecimentos. Temos a certeza de que aqui, nas terras do Vale do Itajaí, serão traçados novos rumos para a politica econômica de Santa Catarina.

Senhores Convencionais:

Esta é uma reunião de homens de negócio.

A indústria, o comércio e a agricultura de Santa Catarina, por suas entidades representativas congregam-se para a discussão de medidas necessárias ao nosso trabalho.

Não se pense, porém, que egoisticamente estejemos defendendo reivindicações pessoais; também lutamos pela melhoria das nossas condições de produção, mas, principalmente, norteia-nos o interêsse pela grandeza e progresso do Estado.

Não estamos aqui para criticar, sòmente.

Somos homens livres, em uma terra livre, conscientes de suas responsabilidades.

Não nos consideramos subjugados a facções políticas ou interesses governamentais. Mas tudo faremos no sentido de que os problemas sejam equacionados, as soluções apontadas, os recursos facilitados.

Este conclave dos homens da produção, na centenária Blumenau — digna moldura para enquadrar o esfôrço e a grandeza do homem catarinense — se reveste de suma importância na atual conjuntura de nossa economia.

Santa Catarina é um Estado territorialmente pequeno; mas apresenta uma série de problemas que estão desafiando os homens de Govêrno, e pondo em perigo o equilibrio que sempre foi sua principal caracteristica.

Esta a nossa missão. Apontar as medidas e os meios que restabeleçam êsse equilibrio.

Em tôdas as oportunidades em que se reuniram, as classes produtoras têm encarecido aos poderes públicos a necessidade de planificação.

Planificação feita não só para os problemas mais urgentes, mas para todos aqueles que exigem a intervenção dos organismos governamentais para o resguardo da economia e da sociedade.

E o que verificamos, no Brasil, é que os nossos apelos ainda não foram entendidos. E, a agravar mais a situação, individuos inescrupulosos e oportunistas, com a mentalidade de especulação, procuram se infiltrar na indústria e no comércio e, o que é pior, até na agricultura.

Dia a dia a vida se torna mais dificil, o trabalho mais arduo pelo pouco que possibilita.

E, no entanto, quando alguém deve sentar no banco dos réus, e esperar o julgamento da sociedade, todos os olhos se voltam, imediatamente, para as classes produtoras.

E' preciso que se compreenda que não temos culpa, absolutamente, da atual conjuntura brasileira.

Não se pense, no entanto, que trabalhamos para não auferir lucros. Precisamos dos lucros, inclusive para o desenvolvimento de nossas emprêsas.

Mas, se a produção não se encontra, ainda, em situação de fazer frente, com oportunidade, as necessidades do consumidor, cabe-nos dizer:

— Onde estão os meios de transporte que, economicamente, conduzem a produção aos mercados?

— A quem cabe as dificuldades de crédito, e o apôio para a modernização da maquinária?

— Não temos cooperado com os poderes públicos para a solução dos problemas sociais do trabalhador?

— A agricultura ainda se encontra na fase rudimentar à espera dos meios que possibilitem um real aproveitamento de nosso sôlo. Não nos furtamos ao pagamento de tributos e encargos, cada dia mais elevados, e, no entanto, não vimos recebendo a correspondente compensação.

São algumas perguntas, sòmente, que poderiam se alinhar ao lado de muitas outras para a demonstração do espírito construtivo e esclarecido que norteia os homens da produção.

E agora, mais uma vez, deixamos nossas ocupações, fazemos um retrospecto e, com os olhos fixos no futuro, nos reunimos em uma Conferência, demonstração viva de nosso interêsse pelo bem-estar do povo catarinense.

Cada pedaço de nossa terra aqui se encontra representado, e, às margens do rio Itajaí, as nossas vozes se unirão, em côro unissono, de confiança e de fé nos altos destinos de nossa pátria.

São estas as minhas primeiras palavras; palavras de saudação, de amizade, de alegria.

Que [illegible] não só traga os resultados mais felizes, como sirva para o entrelaçamento de todos, pulsando em cada coração o coração de nosso Estado, emergindo de cada vontade a certeza de dias melhores.

Feijoada é indigesta?

A feijoada depende do modo como é preparada, para que o estômago não tenha muito trabalho em digerí-la. Nem sempre é possivel controlar-se a quantidade ou a qualidade de gordura adequada à sua perfeita digestibilidade. Com frequência, ainda, V. a saboreia acompanhada ou antecedida de bebidas fortes ou aperitivas. Quando, porém, as consequências não forem boas para o estômago, é bom recorrer ao uso de "Carboleno". O anti-ácido e digestivo "Carboleno" protege a mucosa estomacal contra irritações e facilita a digestão dos alimentos muito gordurosos ou condimentados. "Carboleno" é encontrado à venda nas farmácias e drogarias.

Inauguração da Ponte Pensil de Ibirama

Decorrer das solenidades - Discursos

Conforme noticiamos, teve lugar ante-ôntem, em Ibirama, no lugar denominado Bela Vista, a inauguração da ponte pensil ligando as duas margens do Rio do Norte, naquele ponto. Grande massa popular, na hora aprazada, recepcionou numa das cabeceiras da ponte, as autoridades convidades para o ato, entre as quais notamos os srs. Irineu Bornhausen, governador do Estado, deputado Protógenes Vieira, presidente da Assembléia Legislativa e sr. Hercilio Deeke, prefeito municipal de Blumenau.

A cerimonia teve início com um discurso do sr. Max Meldola, prefeito de Ibirama, findo o qual convidou o sr. Hercilio Deeke para romper a fita e dar por inaugurada a ponte. Antes, porém, o homenageado pronunciou eloquente discurso, que causou a melhor das impressões.

Após a inauguração as autoridades atravessaram a ponte dirigindo-se, em seguida, ao local de uma festa popular, em comemoração ao Dia do Colono onde permaneceram alguns momentos, compartilhando das inúmeras distrações oferecidas ao povo. Logo depois, rumaram os convidados para a séde do Clube Recreativo Hamonia, onde lhes foi oferecido ao sr. Hercilio Deeke e esposa, bem assim aos demais convidados, delicioso jantar. Participaram do jantar cerca de cem pessoas, fazendo uso da palavra, na ocasião, pela ordem, os srs. presidente da Câmara Municipal de Ibirama, Pastor Evangelista, srs. Hercilia Deeke, Padre Vigário e governador Irineu Bornhausen.

DISCURSOS

Discurso pronunciado pelo sr. Max Meldola, prefeito de Ibirama, na inauguração da ponte:

"Excelentissimo senhor governador Irineu Bornhausen; Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. Prefeito Hercilio Deeke; Exmas. autoridades. Minhas senhoras e meus senhores.

E' motivo de júbilo, senhor governador Irineu Bornhausen, a presença de V. Excia. nesta modesta e simples solenidade.

Demonstra V. Excia., com a assiduidade que percorre os Municípios catarinenses, a preocupação constante e o interêsse de verificar in-loco os problemas e dar as soluções concretas e adequadas para o melhor desenvolvimento social e econômico do Estado. E nós, de Ibirama, que nos encontrámos escondidos dos que trafegam pelas estradas estaduais, temos a plena convicção de que, com o fruto de suas observações, há de fazer com que tambem sejamos dignos de ser vistos pelos viandantes.

Senhor governador. Renovamos aqui os nossos votos pela sua felicidade pessoal e do seu governo e agradecemos a visita de V. Excia. que, além de honrosa, constitue a mais alta distinção para o Município.

Meus senhores.

Era nossa intenção, inicialmente, realizar esta festa no dia 25 do corrente, como um preito de gratidão e uma justa e merecida homenagem ao "Dia do Colono", o semeador do progresso e do desenvolvimento da comuna ibiramense. Não foi possivel, mas, persistindo no mesmo objetivo, escolhemos o dia de hoje, para homenagear o colono de Ibirama, com a inauguração desta ponte pensil, que representa os esforços conjugados do Executivo e da população local, na sua maioria colonos ou seus descendentes, que empregam as suas atividades no comércio e na indústria. Poderá, assim, o nosso colono, no dia de hoje, trocar o seu traje colonial, que muito o honra e dignifica, pelo traje festivo, a fim de participar desta inauguração.

Senhor Prefeito Hercilio Deeke.

Homenageando o colono ibiramense, vem-nos à mente a figura saudosa de seu ilustre pai, o engenheiro José Deeke, que foi um dos pioneiros da colonização em nosso Município, quando trouxe, no início do século, a maior leva de emigrantes que aqui se fixou. Trazer à lembrança o nome do seu inesquecivel pai, é o mesmo que relembrar o início do desenvolvimento sistemático e racional do município.

Todos estes motivos, fizeram com que, em conjunto com a comissão encarregada da construção da ponte pensil, tomassemos a resolução de convidar V. Excia. para participar e presidir a presente inauguração. Em assim procedendo, queremos prestar, nesta oportunidade, mais uma singela homenagem ao seu pranteado pai e demonstrar a V. Excia., dileto filho desta terra, o quanto é merecedor da estima e consideração do povo de Ibirama. E, mercê de Deus, assim como V. Excia. vem administrando com patriotismo, honestidade e descortínio, a nossa terra natal, nós, com o mesmo critério, visando sempre o bem comum, havemos tambem de administrar a terra de seu nascimento.

Meus senhores.

Diante de nós, temos um dos belos exemplos de colaboração e do espirito progressista do povo de Ibirama. Sem uma estrita cooperação entre o Executivo e a população local, não teria sido possivel construir esta ponte pensil, que tantos beneficios trará aos escolares, operários e moradores dos arredores. Quando uma comissão nos procurou, manifestando o desejo da construção de uma ponte nesse sistema, poucos foram os que nos animaram para a sua realização. Mas, reforçado ao auxílio da população, por meio de uma comissão angariadora de fundos, e concorrendo o poder público com um têrço do custo da obra, tornaram-se realidade os anseios dos que naquela ocasião nos procuraram.

Tornamos público, por isso, os nossos sinceros agradecimentos à comissão de construção da ponte, composta dos senhores vereador Osmar Staudinger, comerciante Henrique Machota e construtor Christian Stribel, que, em menos de seis meses, não poupando e nem medindo esforços, obteve os recursos necessários para levar a obra a bom têrmo. Agradecemos igualmente ao dr. Braulio Eugenio Mueller, digno Diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina, que nos forneceu, gratuitamente, os trilhos para o pilar central da ponte. Agradecemos, finalmente a cooperação do povo de Ibirama que, em momento algum, deixou de prestigiar e colaborar com a nossa administração.

Com as palavras que acabamos de proferir pedimos a V. Excia., senhor prefeito Hercilio Deeke, como nosso convidado especial, que conceda ao povo desta bôa e generosa terra a honra de cortar a fita simbólica, entregando esta ponte aos fins a que esta destinada".

Discurso pronunciado pelo sr. Hercilio Deeke antes de inaugurar a obra:

"Exmo. sr. Governador Irineu Bornhausen. Exmo. sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dr. Protogenes Vieira. Exmo. sr. Prefeito Municipal Max Meldola. Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Srs. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Ibirama. — Distintas Autoridades Civis e Eclesiásticas. Minhas Senhoras e Meus Senhores.. — Nada me poderia ser mais grato, nada mais a fundo me comoveria, do que falar-vos agora tão só com as palavras do coração ao agradecer o vosso generoso convite, sr. Prefeito e srs. Membros da Comissão de construção desta ponte, para proceder a inauguração desta significativa realização do Govêrno e do Povo do florescente município de Ibirama.

Não é, certamente, para mim, um dever facil o de agradecer-vos a honra que me conferistes, mas,

(Conclui na 2a pág. letra A)

MÁQUINA DE TRICO "VELOZ"

Adquira agora, "VELOZ", a melhor máquina de tricô da atualidade, e concorra a 2 grandes sorteios de: Geladeiras, Rádios, Enceradeiras, Máquinas de costura e outros valiosos prêmios.

Patroc. pela Ecletica — Carta Patente, 168

Distribuidor: M. VOLLES
Rua 15 de Nov., 844 - BLUMENAU

BANCO INDU'STRIA E COME'RCIO DE SANTA CATARINA S. A.
— Matriz: ITAJAI' —

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 — Endereço Teleg "INCO"

Capital Integralizado . . . . Cr$ 22.500 000,00
Fundo de reserva legal e outras reservas . . . Cr$ 27.500 000,00

Total do não exigível . . . . Cr$ 50.000.000,00

AGENCIAS E ESCRITORIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA
Taxas de Depósitos

Depositos a vista (sem limite) 2%
DEPO'SITOS LIMITADOS
Limite de Cr$ 200.000,00 4,1/2%
Limite de Cr$ 500.000,00 4%
DEPO'SITOS POPULARES
Limite de Cr$ 100.000,00 5%
(Retiradas semanais Cr$ 20.000,00)

DEPO'SITOS A PRAZO FIXO
Prazo minimo de 6 meses 5,1/2%
Prazo minimo de 12 mêses 6%
DEPO'SITOS DE AVISO PRE'VIO
Aviso de 60 dias 4%
Aviso de 90 dias 4, 1/2%
Aviso de 120 dias 5%

ABRA UMA CONTPITALIZAÇÃO SEMESTRAL ———
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

AGUARDEM!

AGOSTO
4
Segunda-Feira

Início da grande e
famosa liquidação da
Casa "A CAPITAL"

AGOSTO
4
Segunda-Feira

Vida Social

ANIVERSA'RIOS:

— Fazem anos hoje:

— a sra. Gertha Rothbarth, esposa do sr. Erico Rothbarth;

— a sra. Arnolk Grasmann, residente em Ibirama;

— o jovem Carlos Weber Junior, filho do sr. Carlos Weber, residente em Ituporanga;

— o sr. Nelson Pereira, do comercio local;

— o sr. Liner Bley, Coletor Estadual em Timbó, e

— o sr. Carlos Giegler, industrial residente em Itoupava Norte.

Nascimentos

— Acha-se em festas desde ante-ôntem, com o nascimento de um robusto menino o lar do sr. Wiro Tribess, dedicado funcionário da Fabrica de Gaitas "Alfredo Hering S. A.," e de sua virtuosa consorte, sra. Hertha Tribess. O interessante menino receberá na pia batismal o nome de Claudio.

Na Secção de Maternidade do Hospital "Santa Isabél", ocorreram na semana transata, os seguintes nascimentos:

— dia 27-7, um menino, filho do sr. Nelson Simas Silva e sra. Juvelina Silva;

— dia 27-7, uma menina, filha do sr. Francisco e sra. [illegible] Brunner;

— dia 22-7, uma menina, filha do sr. Carlos e sra. Frieda Hoffmann;

— dia 22-7, uma menina filha, do sr. Curt e sra. Irene Jensen, e

— dia 22-7, uma menina, filha do sr. Hans e sra. Edeltraud Jensen.

BATISADOS:

— Na Igreja Matriz desta cidade, registraram-se domingo passado os seguintes batisados:

— dos gemeos Odo e Udo, filhos do sr. Wigand e sra. Hilda Bauler. Serviram de padrinhos o sr. Leopoldo Seibt e senhorinha Teresa Vogt, para o menino Odo, e o sr. Rudolf Bauler e senhorinha Veronica Babel para o menino Udo;

— do menino Jonas Cândido, filho do sr. João Candido de Sausa e sra. Felizbina de Souza;

— da menina Nilta, filhinha do sr. Antonio e sra. Lidia Seibt, e

— da menina Rosemarí, filhinha do sr. Walter e sra. Maria Buschermohle.

Viajantes:

— Estiveram hospedados na cidade:

— HOTEL REX: srs. Herculano Cabanas CVasconcellos, Adolfo Luiz Altemburg e senhora, Olegario F. Hoerich e senhora, Martin Wassesle, Neiff Mathias, Agostinho Ramos Videira, dr. Oscar Alwin Schmidt e senhora, Duarte Greca, Alfonso Maria Cardosa da Veiga e senhora, Fernando Piske, Pedro Ayres do Nascimento, Cassio Medeiros José Pedro Gil e senhora, Ernani Pires e familia, Waldemar Grubba, Karl Olaf Schlenn, Clovis Salatino, Walter Porto, Avelino Ramos, Erich Rodolfo Siefert, jovens Verissimo Pereira e Rafaél G. Pereira e senhorinhas Diva Vasconcellos e Lacy Corrêa e Castro.

— HOTEL HOLETZ: srs. Jorge Fridberg dr. José Pimentel, Antenor Danjo, Francisco Andrade, Osvaldo Camargo, Isaitino Reizes, Mario D. da Rosa, Adolfo Back, Rozavio Aldo Faraco, Roberto Bessa, Paulo Preis e Antonio Moraes.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

29 de JULHO

Lua e Mercurio favorecem tudo! Inspiram a palavra oral e escrita, favorecem imprensa, livraria, instrução, comercio, transportes, mudanças, alimentação, interesses de familias, fraternidades.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Fortes e corajosos conseguem brilhantes postos, graças à vontade poderosa.

A arte do movimento

Quando caminhamos pela rua, reparamos, consciente ou inconscientemente nas pessoas, jovens ou não, que passam por nós ou caminham à nossa frente. E, habituados a essa observação diária, a primeira coisa que salta aos nossos olhos, é a linha, o porte dos outros.

Vemos, por exemplo, uma jovem graciosa, certamente uma estudante pois carrega sob o braço alguns livros; caminha depressa, séria, preocupada, talvez com uma lição não estudada, uma dificil tradução de latim. E é com verdadeiro pesar que contemplamos os seus ombros curvados e a sua cabeça caída para a frente.

Mais adiante, passa por nós uma senhora ainda jovem, mas um pouco gorda, e que procura esconder sob uma cinta o volume da cintura e do ventre, que diminuem, é verdade, mas cuja prisão elástica não é suficiente para 'aprisionar' as 'ondas' de gordura que saltam entre o estomago e o busto.

Temos, então, uma vontade quase incontrolável de falar a essas criaturas vítimas da preguiça e aconselhar-lhes um pouco de ginástica — alguns minutos todas as manhãs — indicando tambem quais os exercícios que lhe corrigiriam tais defeitos.

Não basta que uma mulher cuide de seu rosto, empregue tempo e dinheiro para vestir-se. E' preciso, acima de tudo, que cuide do seu porte, minhe bem, observando as outras que andam à sua frente, notando-lhes os defeitos para corrigir os seus e não ser ridícula sem o saber.

As boas atitudes de uma mulher tem grande importância na sua vida, porque não só denotam o seu caráter como o seu bom gosto.

Todas nós procuramos usar um vestido que nos fique bem e para cujo efeito não só gastamos muito como escolhemos uma costureira competente. Mas... quando o vestimos, o é mais o mesmo, é desajeitado. Contudo, foi regiorosamente confeccionado, segundo o modelo escolhido, e o corte é perfeito!

O que acontece? Somos nós que não sabemos usá-lo, somos nós que lhe tiramos toda a beleza, porque não temos o porte necessário, a indispensável 'linha' física.

No entanto, a 'linha' pode ser obtida com oportunos exercícios de ginástica que dão aos nossos músculos e a todo nosso corpo aquela flexibilidade que é a base de um porte elegante. E' preciso não esquecer que a musculatura de nossa bacia deve ser forte e elástica. A bacia é o sustentáculo do tronco, da coluna vertebral, dos ombros: o nosso corpo será forte e elástico se os músculos da bacia forem harmoniosamente exercitados.

Uma casa, para aguentar-se, deve ser construida com equilibrio e conservada; sem equilibrio e sem conservação, ruirá, mesmo que o material empregado na construção seja o melhor. Nós obtemos o equilibrio de nosso corpo exercitando todos os músculos, tirando-lhe gordura quando a temos demais, relaxando-o quando estamos em posição ereta durante muito tempo, e descansando quando estamos cansados.

Ainda uma vez recomendamos a todas as mulheres, jovens ou não, que deixe de lado a dificuldade que as impede de fazer ginástica, a não ser que essa dificuldade seja motivada por uma doença. Todas devem, mesmo aquelas que se julgam muito velhas, fazer ginástica para manter o corpo agil, elástico, porque a ginastica é uma medicina que não se encontra nas pilulas, mas no movimento equilibrador de todas as artes.

A ginástica faz com que suportemos melhor a fadiga diária e os assaltos da doença. Quando folheamos uma revista cinematográfica, sentimos uma certa melancolia por que observamos, com inveja, quase com odio, as bonitas pernas, os lindos braços, os quadris perfeitos, o ventre liso, reto, das estrelas do cinema. E pensando que elas são criaturas extraordinárias, achamos que a natureza foi má e injusta conosco privando-nos de tanta beleza!

Mas esquecemo-nos de que as 'estrelas' dedicaram uma hora, cada dia, à ginástica, porque só o exercício constante, paciente e esforçado de todos os dias mantem agil o corpo, ajudando a natureza ou corrigindo-lhe as injustiças.

"E não se esqueça"!!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPE'AS.

— PEÇAS E ACESSORIOS, RADIOS NOVOS —

"—" SERVIÇO RAPIDO POR PREÇO MO'DICO "—"

Rua 7 de Setembro, 449

Curiosidades do mundo

— FREDERIQUE Hebrard passa sua vida entre um conservador e um anarquista. O primeiro é seu pai, André Chamson (Conservador do Petit-Palais) do qual representa cada noite 'On ne voite pas les coeurs' no teatro 'harles de Rochefort'. O segundo é seu marido, Louis Velle que representa 'Dugudu'. Quando Frederique não incarna personagens, ela os escreve. E' uma excelente romancista.

— A DANÇARINA indú Nyota INDYOKA declarou à imprensa: — 'Eu sou parisinese. Não nasci nas Indias onde fui apenas uma vez. Aprendi a dançar na Escola do Louvre e no museu Guimet'. (?!)

— SALVADOR Dali voltou a Paris com o intuito bem preciso de converter Picasso. O pintor marxista disse: 'Ele pretende me estender a mão, mas eu só vejo a Falange".

— YVES Deniaud propôs esta formula a um amigo dono de restaurante: — 'Roga-se não confundir os talheres com os medicamentos. Não sois obrigados a tomá-los após as refeições!'

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8
1								■
2			■	■				■
3								
4				■	■		■	
5		■					■	
6		■		■	■			
7								
8	■				■	■		
9	■							

HORIZONTAIS: 1 — Bordar, adornar. 2 — A minha pessoa; sustentáculo dos aviões. 3 — Oposto, lateral. 4 — Atomo carregado de eletricidade. 5 — Brisa. 6 — Sofrimento. 7 — Baixo. 8 — Destroi com os dentes; artigo no plural. 9 — Bobagem.

VERTICAIS: 1 — Abandonar. 2 — Vento do leste; tempo. 3 — Que não dá flor (pl.). 4 — Provincia da França. 5 — Genitora. 6 — Higiênica. 7 — Tapeçaria persa; fragancia. 8 — Aplicada.

SOLUÇÃO N. 505

HORIZ.: Repetições, avelar, róe, tonel, vila, to, vigor, ala, mi, giro, broto, rã, oena, ourar, lio, apieda, assalariar.

VERTIC.: Rato, abola, evo, eis, pentagonos, oleolita, tal, aro, ai, ir, vim, ruir, originarei, eolo, ada, seara, orar.

Coluna Evangélica

A Segunda Vinda

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

(Continuação)

A Igreja de Deus é considerada na Escritura como a "Noiva de Cristo". Como é natural, há de sentir uma grande satisfação ao chegar o dia das bodas; esse dia não a amedronta; conhece Aquele com quem vai habitar, e se regozija quando chega o dia da união.

Nós somos a Noiva de Cristo; e se o Senhor viesse esta noite, que felicidade seria contemplar o Seu rosto, e ficar sendo tal como Ele é, para sempre.

Digamos agora uma palavra sôbre 2. Corintios capitulo 5, vers. 1-10. Somos alí informados de que temos de comparecer alguma vez perante o grande Trono Branco? Não. Vemos que o Senhor pode vir esta noite, e que, quando Ele vier os verdadeiros cristãos serão transformados na imagem de Cristo, e arrebatados para estarem eternamente com Ele. Depois de um certo intervalo, a Igreja há de reaparecer com Cristo, sendo então estabelecido o milenio e reinando a Igreja com Cristo durante mil anos. Quando terminar o milenio, o Senhor Jesus Cristo e Seu povo se retirarão de novo para o céu. Satanás ficará então livre, (veja Apocalipse 20:7) e durante um breve espaço de tempo, o mal será desenfreado. Finalmente o Senhor volta a descer do céu à terra; a terra e o céu desaparecem, e os iníquos que estiverem mortos hão de ressuscitar para comparecerem ante o grande Trono Branco. Acaso aparecerão os cristãos diante desse severo tribunal, depois de haverem estado com Cristo, feitos semelhantes a Ele durante mil anos, para decidir se hão de estar com Ele ou não? De certo que não. Sería uma loucura pensar tal coisa.

Todos os cristãos verdadeiros, foram ressuscitados na primeira ressureição. Quem pois permanece na sepultura? Só os iníquos mortos. Quem tomará parte na segunda ressureição? Estes mesmos iníquos mortos, afim de comparecerem ante o Trono Branco. Os cristãos não comparecerão perante o mesmo? Decerto que não, pois que tiveram parte na primeira ressureição, e já reinaram com Cristo.

E que há com respeito ao tribunal de Cristo? Diz a Escritura que os cristãos hão de comparecer (provavelmente logo depois da vinda do Senhor para levar consigo ao seu povo) perante o tribunal de Cristo. Para que? Para serem julgados? Não. Para serem premiados.

O tribunal de Cristo não é para julgar se eu, afinal de contas, devo ou não entrar no céu, mas é para determinar o prêmio que mereci pela minha fidelidade, e para que eu possa avaliar a minha vida exatamente como Cristo a avalia. Esta nossa vida presente deve ser de tal modo consagrada à causa de Cristo, que, no Seu Juizo, Ele possa colocar sôbre as nossas cabeças a Corôa da recompensa. Ora, não são aqueles que fazem muito alarido, produzindo grande ruido, que alcançarão o primeiro prêmio. Pode estar aqui uma senhora que raras vezes haja passado para além das barreiras desta cidade, mas que tenha tão zelosamente desempenhado a tarefa que Deus lhe confiou, que lhe seja concedido um prêmi maior que ao brilhante pregador que parece ter trabalhado muito mais.

(Continúa)

CINE BUSCH

HOJE — Terça-feira — às 20 horas — HOJE

GENE KELLY — J. CARROL NAISH — TERESA CELLI — FRANK PUGLIA no filme da Metro

"A mão negra"

MAFFIA — A misteriosa organização de criminosos que operava na Italia e Estados Unidos em guerra de morte contra o governo. — Semi-documentário, forte e impressionante, despido de fantasia! Um filme realista e fortissimo! Um dos mais empolgantes policiais de todos os tempos!

Acomp. Compl. Nacional e a continuação da super moderna série "GUERRA NO AR".

A semana do mundo feminino

ANITA LA TORRE

Da Globe Press

"Esperamos demonstrar às gerações futuras que a guerra é inútil, quer seja global, quer seja civil. Na minha opinião, muitos dos problemas mundiais são consequência da falta de preparação da mulher como educadora. Sòmente educando sem descanso podemos construir o futuro de nosso país sobre os alicerces da liberdade de palavra, liberdade de imprensa e liberdade de religião, que contribuirão para a causa da paz".

Estas palavras foram pronunciadas pela sra. Adela Formoso de Obregon, fundadora da Universidade Feminina do México, que, desde muito jovem, luta em prol dos direitos da mulher, dentro dos limites razoáveis impostos pela própria constituição feminina.

Nós todas estamos bem a par da luta das mulheres da América Latina para se educar junto com o homem e assegurar a independência econômica de que necessita no mundo hodierno.

Bem pouca gente, contudo, está a par dos esforços feitos pela sra. Adela Formoso Obregon nesse sentido. Quando ainda solteira, Adela Formoso fundou a Universidade Feminina, apenas com três alunas matriculadas, para permitir que as mulheres mexicanas pudessem seguir cursos superiores, pois, naquela época, era considerado impróprio para uma moça de boa familia estudar na Universidade Nacional. Hoje, a Universidade Feminina prepara milhares de mulheres, que vão ocupar posições de destaque no jornalismo e na política internacional, para citar apenas duas profissões reservadas, até há bem pouco, para os homens.

— A revista 'Glamour' está publicando uma série de interessantes reportagens sôbre as principais firmas norte-americanas que empregam mulheres. A primeira dessas reportagens salienta que não existem, nos Estados Unidos, mais de 3 ou 4 companhias conhecidas apenas por suas iniciais estando, entre elas, a General Electric.

A popularidade dessa última firma é, aliás, muito compreensivel, pois a G.E. fabrica mais de 200.000 artigos diferentes, que vão dos motores de propulsão a jato a aparelhos de televisão, de refrigeradores a aparelhos para direção de tiros de canhão.

Apesar da maior parte dos operários da G. E. ser de homens, há também muitas mulheres em suas fábricas. No grande estabelecimento industrial de Schennectady, por exemplo, há inúmeros cargos técnicos e administrativos ocupados por mulheres.

As moças que tenham cursos universitários contam, naturalmente, com possibilidades muito maiores que as menos instruidas, principalmente as formadas em física, química ou eletricidade, que podem se tornar assistentes dos engenheiros. Há, também, muitas moças com aptidões jornalísticas, que trabalham nos departamentos de publicidade, onde são redigidos boletins, artigos, etc., para as estações de radio.

Outras empregadas da G. E., que têm também grandes possibilidades de melhorar sua situação são aquelas que seguiram cursos de economia doméstica. Em Schennectady, podem obter vantajosas colocações nos grandes restaurantes da companhia. Mas suas melhores perspectivas estão em Brigepor, onde funciona o famoso Instituto de Economia Doméstica da G. E.

Em 'Nela Park' — departamento de iluminação da G. E., situado nas proximidades de Cleveland — muitas mulheres trabalham como especialistas de iluminação doméstica.

NEM TODOS SABEM...

— que atualmente, na França, ainda se realizam espetáculos em teatros construidos pelos antigos romanos.

— que, apesar de parecer isso uma insensatez, a verdade é que um barco de ferro pesa cêrca de uma quinta parte menos do que um barco de madeira de iguais.

— que a rua mais antiga do mundo se encontra em Calcutá, na India; e que essa rua, de nome Cahuringhi, já era conhecida muitas centúrias antes da construção das pirâmides do Egito.

— que Hohn O'Higgins, um fumante terrivel que faleceu recentemente em Nova Iorque, ordenou em seu testamento que fosse colocado em seu túmulo um quilo de fumo, duas caixas de fósforos e um cachimbo irlandês.

— que, depois de muitas experiências, um engenheiro sueco inventou recentemente um processo para concentrar a cerveja e convertê-la numa substância sólida, a qual, dissolvida em água, produz uma bebida excelente.

— que as mulheres percebem melhor as côres do que os homens; e que, depois de experiências feitas há pouco tempo nos Estados Unidos, ficou provado que, de cada cinco homens, um tem a vista defeituosa, enquanto que uma só mulher de cada grupo de trinta se encontra no mesmo caso.

Cine Blumenau

HOJE A'S 8 HORAS — REPRISE —

JOAN FONTAINE, JOSEPH COTTEN e FLORENCE MERLY

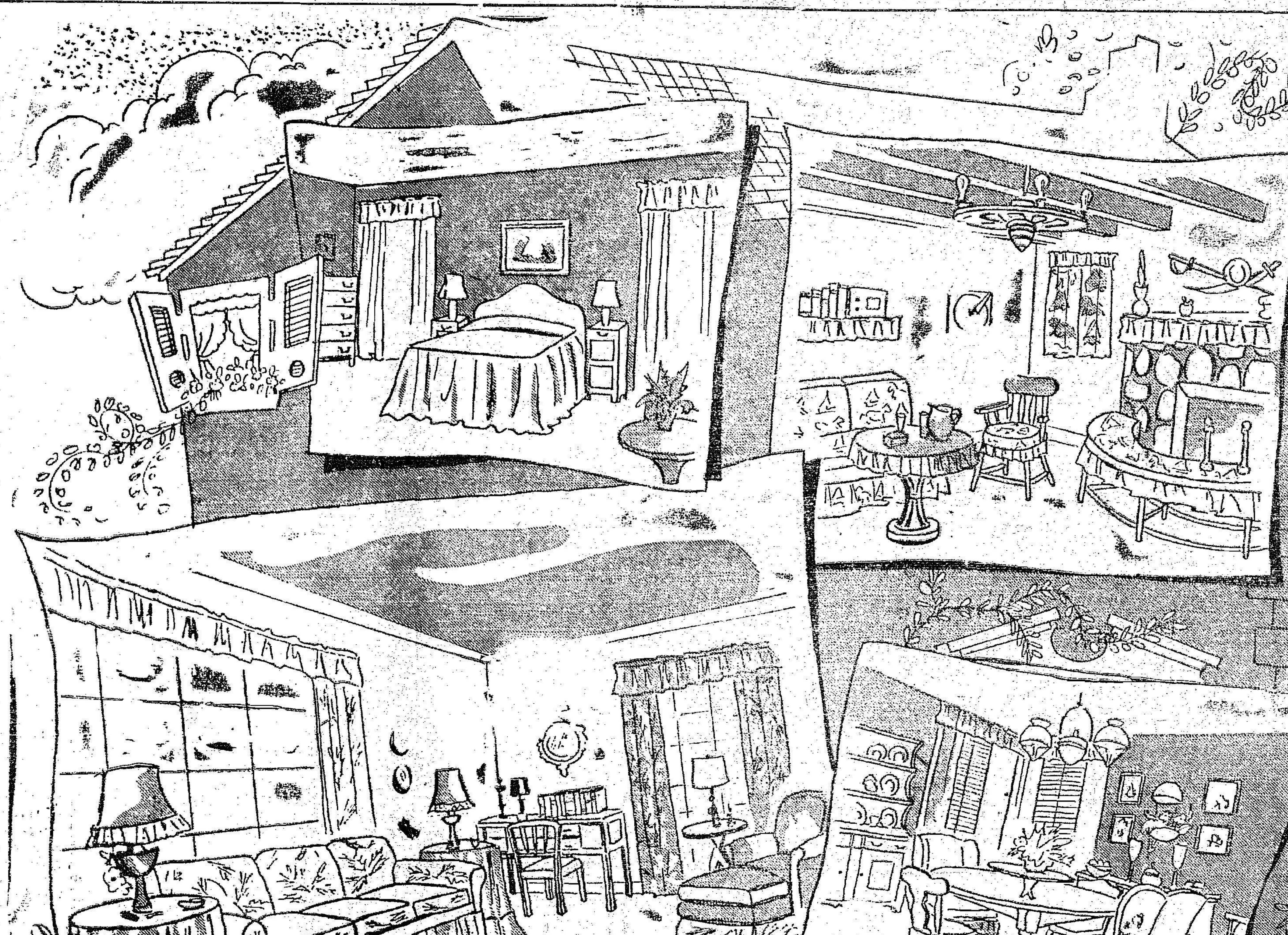
"Paraiso Proibido"

Em deslumbrantes cenários naturais, como Capri, Florença, e Veneza, duas almas apaixonadas encontram um acolhedor paraiso que as convenções humanas tornaram proibido... Um homem e uma linda mulher tiveram que morrer para o mundo... afim de que seu amôr pudesse viver...

"PARAISO PROIBIDO": — Uma tocante mensagem de amôr, dirigida ao coração das mulheres e à sensibilidade dos homens!

"PARAISO PROIBIDO": — Um filme que ficará indelével em sua lembrança. — Preços de costume. —

NOTA: — Os ingressos numerados para a sessão de domingo às 8 horas, já se encontram a venda. Roga-se ao distinto publico, adquiri-los com a devida antecedencia, afim de evitar atropelos.



A casinha do campo

Nossas leitoras têm recebido com agrado os projetos de casas apresentados em nosso jornal, principalmente os projetos que sugerem a construção de lindas casas de campo. Para completar essas sugestões reunimos esses encantadores arranjos, especialmente criados para a realização do mais caro sonho de um casal: a casinha de campo.

Comecemos pelo quarto de dormir: a cama, muito simples, é ornamentada com cretone estampado na cabeceira e em toda volta, num largo babado; a parte de cima é feita em tecido de côr única, servindo tambem para cobrir os travesseiros. O mesmo tecido é o mesmo cretone formam a moldura das janelas. No centro, um tecido leve, claro, bem franzido. A seguir, temos uma encantadora sala de estar, vendo-se, primeiro, a parte em que fica a lareira que, real ou fingida, é ornamento quase indispensável numa casinha de campo. Junto à lareira a idéia original de um banco em semi-circulo; a um lado, o divan com as respectivas almofadas, e a prateleira onde ficam alguns livros e o pequeno rádio. Cretone estampado e liso é utilizado para a decoração. Para uma casa sem lareira, ou mesmo como parte principal de uma grande sala de estar, este arranjo com sofás e poltronas, a mesa-escrivaninha.

Chegamos, finalmente, à sala de jantar, muito graciosa, com seus móveis rústicos, tambem ornamentada com cretone es tampado e liso.

E' uma decoração alegre mo vêem, facil de realizar, cluindo, é claro, sofás e poltr nas, que só podem ser forr dos por um profissional ou p uma dona de casa muito hal nesse genero de costura.

Instituto de Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta do Dr. Armínio Tavares

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro
Professor Catedrático de Biologia da Escola Normal Pedro II
Assistente do Professor David Sanson
Chefe do Serviço-Otorino do Centro Saúde de Blumenau.

PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS

Molestias DE OLHOS - OUVIDOS NARIZ e GARGANTA

Este Instituto Especialisado está Magnificamente Montado e Instalado com a mais Moderna Aparelhagem para todo e Qualquer Tratamento da sua especialidade

Todo o seu Instrumental foi Recentemente Adquirido e Importado da Suiça Alemanha e America do Norte.

GABINETE DE RAIO X

APARELHO MODERNO SIEMENS PARA DIAGNOSTICOS EXCLUSIVOS DE DOENÇAS DA CABEÇA.

Gabinete de Fisioterapia

BISTURI ELETRICO (para operações sem sangue)

ONDAS-CURTAS (Ultraterm Siemens-modelo 52).

INFRA-VERMELHO
AEROSOL (Aparelho inglez para nebulisação no tratamento das sinusintes sem operação). Electrocoagulação. Diafanoscopia etc.

Gabinete de Refração

PARA EXAME DOS OLHOS (EQUIPO-BAUSCH-LOMB) PARA RECEITAS DE OCULOS E RESPECTIVO CONTROLE DAS LENTES RECEITADAS C/VERTOMETRIA.

Gabinete de Traumatologia Ocular

EXCLUSIVAMENTE PARA TRATAR ACIDENTADOS DE OLHOS - EXECUTA PERICIAS - CONFECCIONA LAUDOS E DESMASCARA SIMULADORES.

Horario:

O Instituto funciona de manhã e á ta de

Rua 15 de Nov., 1135 - 1°. andar

TELEFONES:
INSTITUTO: 1232
RESIDENCIA: 1461

AO LADO DA CAIXA ECONOMICA
BLUMENAU

Deixou o Palmeiras que o triunfo lhe fugisse das mãos, depois de chegar a assinalar 3 tentos contra 1

De posse da «lanterna» a agremiação na Baixada - Prélio de intensa vibração entre grenás e periquitos - Renda Cr$ 8.665,00

Ninguem, por mais pessim'sta que seja, poderá ter ficado insatisfeito com o soberbo espetáculo que realizaram Palmeiras e Olimpico, na tarde nublada de domingo último.

Nós nos confessamos grandemente entusiasmados e esperançosos, com o brilhante clássico disputado por alvi-verdes e alvi-rubros. Entusiasmados porque realmente empolgou, mexeu com os nervos da torcida, proporcionando um colorido que, francamente, não era esperado; esperançosos porque, diante do que nos foi dado a observar, fica provado, duma vez por todas, não estar o association local tão mal assim, a ponto de ser lamentavelmente desprezado pelo público.

Esteve notável a luta, cujo scóre esteve para ser modificado até o apito afinal. Por pouco a fibra e o entusiasmo não superam a categoria superior, a maior técnica; um nada faltou para que o amadorismo superasse o profissionalismo. Sim, o campeão do centenário chegou a segurar o triunfo, teve-o em suas mãos., para depois deixar que fugisse. Colocando o coração nos pés, os esmeraldinos lutaram como leões frente ao poderoso quadro da Alameda Rio Branco.

Foi, em síntese, o duelo entre a experiência e inexperiência. O Palmeiras integrado por cinco ou seis players que nem siquer atingiram a idade de 18 anos, obteve autêntica vitória com o empate de 3 x 3, conseguindo dessa maneira, seu intento, que era o de escapar definitivamente da "lanterninha". Não estamos, com estas aprec'ações, querendo afirmar que o resultado final foi ingrato para os periquitos. Absolutamente, pois quando a turma da Baixada chegou à igualdade de pontos, esteve muito mais perto dum sucesso final, desde que indiscutivelmente dominaram o adversário na etapa complementar. Seriamos injustos se silenciássemos diante da proeza sensacional do clube do sr. Germano Beduschi, que respondeu à altura àqueles que fazem campanha cerrada contra o amadorismo.

Ambos os quadros jogaram grande part'da e no cômputo geral das ações, chega-se finalmente à conclusão de que o Olimpico teve muito melhores oportunidades para golear. Explica-se facilmente este fato, e não poderia ser de outra forma A vanguarda do campeão de 51 é formada por cinco jogadores consagrados que arremessam de qualquer distancia. Justamente o contrário sucede com a ofensiva alvi-verde, constituida de elementos excessivamente leves, donos de chute não muito violentos. Ora, esta mesma ofensiva, tendo que se haver com homens de fisico avantajado como Arécio, Carvalho, Gastão e outros fez muito mais do que permitiam suas possib'lidades, induzindo três bolas nas redes de Lange.

Do outro lado, se os vanguardeiros grenás não assinalaram maior número de goals, deve-se à impressionante jornada de Juca, atualmente em magn'fica forma, bem coadjuvado por De Lucas, [illegible] sempre atento da área. Temos que ressaltar ainda a diferença enorme entre as duas intermediárias. A do Olimpico defendeu e apoiou, mas apoiou muito. A do Palmeiras apenas destruiu, jamais construiu. Dos pés de Gastão partiu um sem número de jogadas e centros perigosos, bem como do centro-médio Ieger. Assim sendo, vendo o auxilio quase nulo que lhes prestou a linha média, os atacantes da Alameda Duque de Caxias viam-se, obrigados a recuar em demas'a, mas mesmo assim, com avançadas esporádicas, colocaram em chéque a meta guarnecida pelo novato Lange.

Muito mais quadro foi o olimpico no periodo complementar, mas na fase inicial houve produção mais eficaz dos esmeraldinos. De qualquer forma, no marcador compensou os es- entanto, a igualdade de pontos forços dos dois litigantes. Chegou a vencer por 3 x 1 a equipe de De Lucas, mas tão vigorosas se tornaram as arremetidas contrárias, que não lhe foi possivel evitar os tentos de Juarez e René.

O embate em si esteve simplesmente espetacular, pontilhado de lances que provocaram sensação entre os assistentes acomodados nas dependencias do estádio situado à antiga Rua das Palmeiras. Ora se notava a construção de jogadas em conjunto vistosas, ora davam-se lances individuais de classe. Em resumo, um jogo corrido com poucos instantes de descanço. O calor da luta levou, por vezes, a excessos, certos jogadores, devido, naturalmente, à complascência do árbitro, que mostrou-se calmo demais. Felizmente tudo terminou bem, sem maiores incidentes, confraternizando-se os atletas no final do encontro. Repetimos, vibraram os desportistas blumenauenses, tudo fazendo crer que voltem eles aos estádios da cidade, pouco ha pouco, o que reverteria em beneicio de nosso futebol, desacreditado, atualmente, por uma série de circunstancias inevitáveis.

A contagem foi aberta pelo Palmeiras. Luizinho, com o goal à sua disposição, recebeu certeiro passe de Sad'nha. Furou espetacularmente, mas teve sorte, porque o balão de couro voltou aos seus pés. Memo com pouco ângulo, agora, desferiu um tiro cruzado e rasteiro, que surpreendeu Lange.

Após muitas tentativas frustra'das, o Olimpico empatou pe primeira vez, num lance desconcertante. Nandinho cobrou um córner, à meia altura, foram sobre a bola Jonas e Auri, conseguindo o ponte'ro dar leve puxeta. O couro ricocheteou no zagueiro, caindo dentro da rede.

Quando estava por exgotar o primeiro tempo, investiram os palmeirenses. Cruzada em direção à área, a pelota foi desviada por Sad'nha a Luizinho. O mignon extrema, sem poder concluir, deu curto a Sadinha II. De primeira a grande revelação alvi-verde virou, para colocar em vantagem seu bando. Instantes antes do tiro partir, ouviu-se o apito da mesa, mas como o juiz não trilára o seu, o tento foi validado, sob intenso júbilo dos periquitos.

No tempo derradeiro Sadinha aumentou a diferença. Escapando pela direita, defrontou-se com Ieger, passou por ele, e cruzou para a boca da meta. Lange, saindo precipitadamente de seu arco, viu-se traido pelo efeito da pelota, que caiu dentro do goal. Uma jogada de muita, chance do centro-avante alvi-verde.

Juarez, aproveitando-se da largada de Juca, num petardo de Nicolau, diminuiu para 3 x 2 e Rene' em fulminante arrancada, mas conduzindo a bola com a mão, superou Juca de perto, pela última vez.

Estreiou oficialmente, como árbitro da L. B. F. o sr. Ernani Ferreira. Seu desempenho agradou, podendo ser considerado satisfatório.

Demonstrou ser imparcial, fazendo vistas grossas, entretanto, para com certos lances violentos. Imparcial cem por cento, S. S. contentou a gregos e troianos.

Boa quanfia rendeu a peleja: Cr$ 8.665,00. Nos morros que circundam a praça de esporte do Palmeiras havia muita gente. Os quadros:

PALMEIRAS: Juca, De Lucas e Auri (Lázaro); Lázaro (Darcio), Wuerges e Darci; Luizinho, Lazinho Sadinha, Sadinha II e Zico.

OLIMPICO: Lange, Aduci e Arecio; Carvalho, Ieger e Gastão; Jonas, Nandinho (Nicolau), Juarez, Tico, (Nandinho) e Rene'.

SEGUROS! BOAVISTA!

'PROGRESSO'

Vollrath & Stueber

Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrazadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS e DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.o Andar - Sala n.o 5
(Edificio do Banco «INCO»)

Futebol no Estado

EM JOINVILE: Atlético 3 x São Luiz 2.

EM ITAJAI': Carlos Renaux 2 x Marcilio Dias 1.

EM LAGUNA: Atlético de Imbituba 2 x B. Verde 1.

EM TUBARÃO: — Cerâmica 2 x Gremio 1.

EM JARAGUA': Paysandú 1 x Baependí 1.

EM FLORIANO'POLIS: Atlét'co 2 x Figueirense 1.

EM URUSSANGA: Hercilio Luz de Tubarão 3 x Urussanga 2.

EM BLUMENAU: Palmeiras 3 x Olimpico 3.

EM GASPAR: Tupy 3 x Guarany 2.

Campeonato Paranaense

Os cotejos realizados, sábado e domingo, ofereceram os seguintes dados técnicos:

FERROVIARIO 3 x BLOCO MORGENAU 2 — Goals: Maurilio, Afinho e China (F.) — Rato e Lelé (Bloco) — Juiz: Mr. Eason — Renda Cr$ . . . . 10.375,00.

PALESTRA 2 x ATLE'TICO 0 — Goals: Lobato e Fressato — Juiz: Mr. Eason — Renda: Cr$ 9.347,00.

CAMBARAENSE 2 x BRITANIA 2 — Goals: Pedrinho 2 (C.) — Taubaté (contra) e Manéquinho (B.).

- - Atenço - -

Devido à falta de maior espaço, deixamos de apresentar hoje detalhes sobre as diversas partidas realizadas domingo à tarde, pelos certames da L.B.F. e noutras localidades. Na edição de amanhã apresentaremos comentários a respeito, de acôrdo com as observações feitas pelos nossos representantes.

ASSINEM ESTE JORNAL

- Dois pontos perdeu o Figueirense -

Começou domingo, no estádio da Rua Bocaiuva, pertencente à F. C. F., o certame florianopolitano. E por sinal, o mesmo foi inaugurado com um resultado de certa forma inesperado: estreiou com o pe' esquerdo o Figueirense, baqueando ante o Atle'tico por 2 x 1.

Diga-se, aliás, que houve justiça na contagem, po's apresentaram os tricolores maior volume de ações, deixando de ampliá-la devido às falhas de seus avantes, nas conclusões.

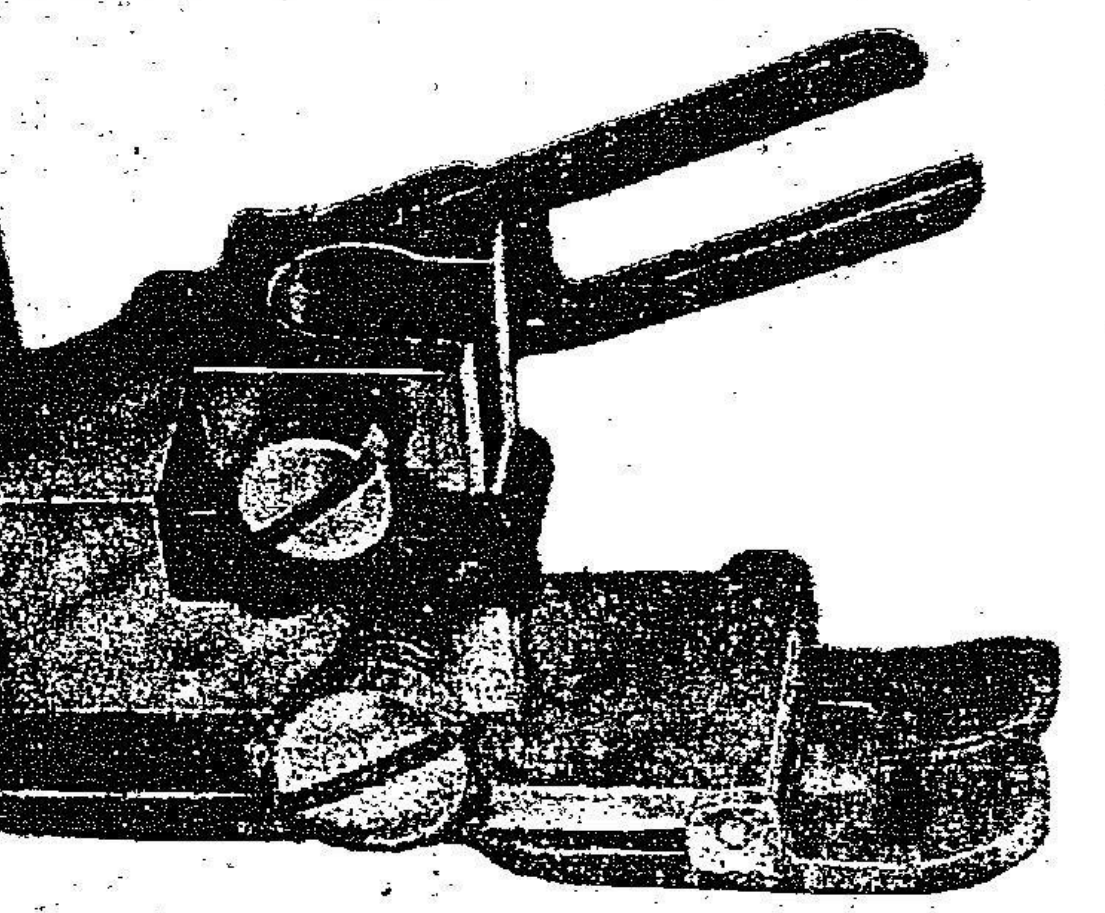
Para os atleticanos golearam Pio e Mirinho enquanto Bibi fês o tento de honra dos alvi-negros. Dirigiu o encontro o sr. Norberto Serratini, com falha atuação. A renda apurada foi de Cr$ . . 2.835,00.

x x x

Ante-ôntem teve lugar o Campeonato de Atletismo para estreantes, da cidade, tendo o Clube Atlético Catarinense se sagrado campeão, com 197 pontos, seguido do Caravana do Ar, com 154. A atleta Maria Natal'na, na prova de 80 metros c/barreira bateu o recorde catarinense, que estava em poder de Carla Gaertner, do Olimpico.

Enfermeiras

PRECISA-SE de moças com 16 a 35 anos de idade e curso primário, que desejam estudar enfermagem. Casa, refeição e curso gratuitos. Escrever para Escola de Auxiliares de Enfermagem, São José. — Rua Martinico Prado, 71 — São Paulo.



Chegou nova remessa de

Aparelhos Zigue-Zague «Record»

Servem para qualquer máquina de costura doméstica e de alfaiate
Distribuidor: M. VOLLES — Rua 15 de Novembro, 844
— BLUMENAU —

Problemas educativos sobre a pratica do atletismo

SALTO EM ALTURA

FASE DA CORRIDA

A corrida no salto em altura, é direfente das usadas nas demais modalidades esportivas. Caracteriza-se por ser no início mais lenta e mais saltitada, firmando-se melhor e mais energicamente, nas 3 passadas finais. A movimentação das pernas. No final temos uma passada mais larga, pernas mais flexionadas, tronco atrazado com relação ao ponto de impulso, calcanhar a frente, braços levantados a frente, perna do impulso atrazada. Corrida ideal é de 9 passos para o salto em altura.

FASE DA IMPULSÃO

Caracteriza-se pela batida da perna forte de impulso, entrando de calcanhar, desenrolando-se pela ponta do pé. A perna de balanço deixa a posição atrazada, entrando de joelho semi-flexionado, chutando a ponta do pé em direção ao sarrafo (pos. final).

FASE DA ELEVAÇÃO

Quando a perna de impulso perde o contacto com o solo, inicia-se essa fase. Ela, resulta da extensão da perna de impulsão, do balanço, da outra, melhor é o aproveitamento dessa força. Nessa fase, predomina a fôrça impulsora.

FASE DE SUSPENSÃO

Nesta fase encontramos o equilibrio de forças: a força muscular impulsora e a fôrça da gravidade. No final da fase de elevação e duração e durante a fase de suspensão, é que se caracterizam os estilos. No final dessa fase, nota-se a predominância da fôrça da gravidade.

FASE DA QUEDA

Nesta fase, verifica-se a queda total do equilibrio das 2 forças, predominando de vez, a força da gravidade. A queda, considerada ideal, é aquela que apresenta 4 pontos de apoio, e o "estilo rolo' Há muito maior dispendio de energia numa queda mal executada, do que num impulso seja êle qual for. Cada estilo tem a sua queda correspondente.

SALTITAMENTOS

Os saltitamentos, são pequenos saltos sucessivos em altura, executados sôbre a ponta dos pés.

1°.

" saltitar, pernas estendidas. " Estando na posição de pés juntos, impulsionar o corpo a vertical, saltitando sôbre a ponta pos pés, flexionando os joelhos o menos possivel.

2°.

" saltitar com afastamento lateral das pernas". Estando na posição de pés juntos saltitar afastando as pernas lateralmente retomando o contacto com o solo pela ponta dos pés. Volta à posição de partida e repetir o exercicio continuamente, durante algum tempo.

3°

"saltitar com afastamento das pernas para frente e para trás' Estando na posição fundamental saltitar afastando simultaneamente uma perna a frente e a outra para trás; mudar a cada saltitamento o sentido do afastamento das pernas.

4°

"Saltitar, cruzando as pernas". Estando na posição fundamental, saltitar cruzando as pernas no ar; em um plano lateral, retomar contacto com o solo pela ponta dos pés e continuar o exercicio, mudando em cada saltitamento o sentido do cruzamento das pernas.

SEQUENCIA PEDAGO'GICA

1) — Marcha obliqua em direção ao sarrafo, deitado no sólo, com salto na perna de impulso.

2) — Marcha obliqua em direção ao sarrafo, deitado no sólo, com salto na perna de impulso e elevação do joelho para cima e para a frente.

3) — Marcha obliqua em direção ao sarrafo, impulso na perna forte com elevação do joelho perna de balanço estendida à frente, caída na perna forte com flexão da mesma.

4) — Marcha obliqua em direção ao sarrafo, impulso na perna forte, elevação da perna de balanço e dos braços, rotação do tronco, caindo de quatro (queda do gato).

5) — O mesmo solto do ed. nr. 4, deixando atrazada a perna.

6) — O mesmo salto do ed. nr. 5, deixando atrazada no ar a perna leve.

7) — O salto própriamente dito.

RECORDES DE SALTO EM ALTURA

CATARINENSE — Milton Verissimo Ribeiro (Associação Atlética Barriga Verde) 1,72 mts.

TROFEU BANDEIRANTE — Waldir Rocha (Santos): 1,80 mts.

TROFE'U BRASIL — Adilton Luz (C. R. U. G.): 1,97 metros.

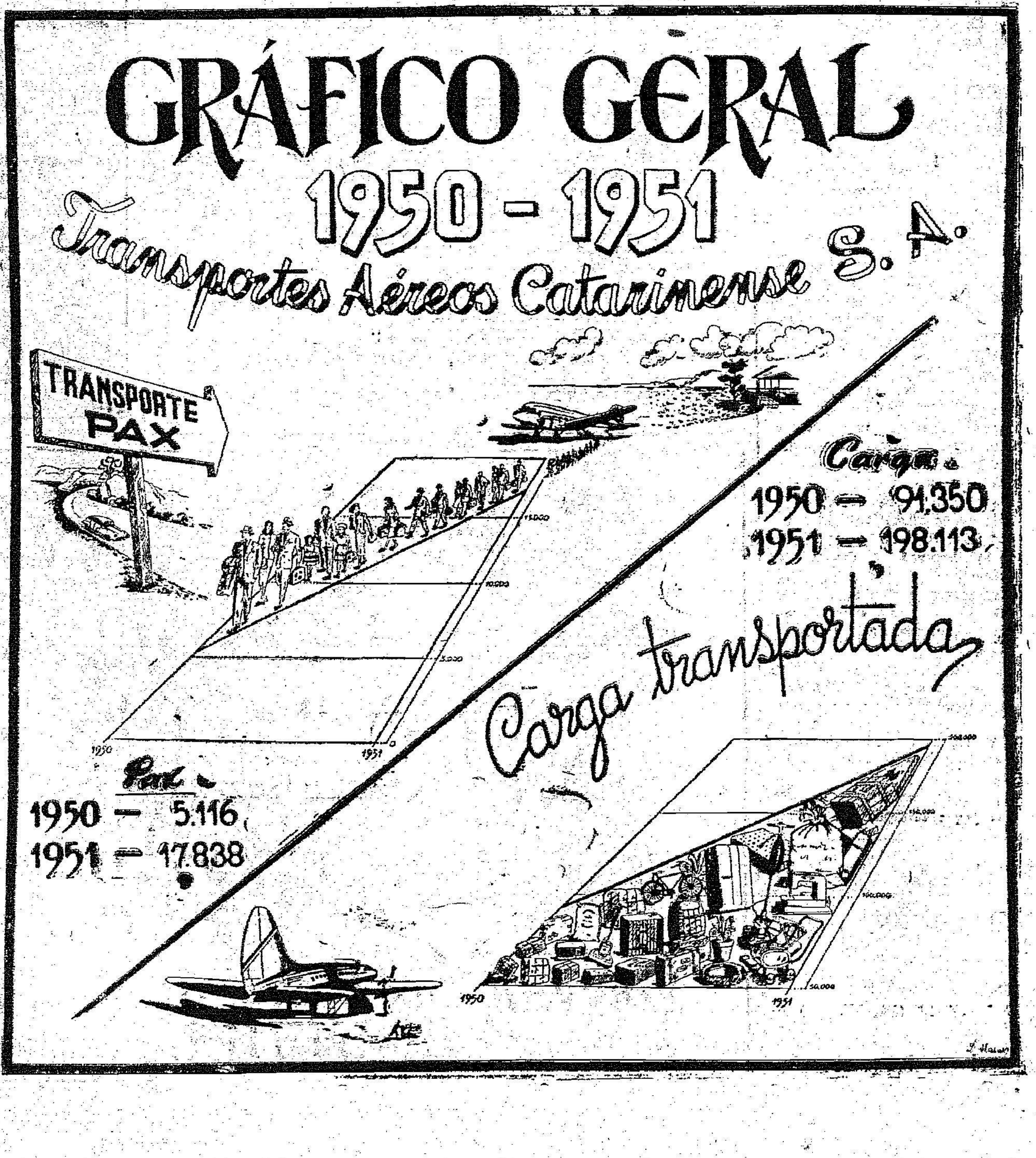
BRASILEIRO: — Adilton A. Luz (Federação Atlética Riograndense): 1,97 mts.

PANAMERICANO: — Virgil Severns (Estados Unidos): 1,95 metros.

SUL-AMERICANO: — Guido Hanning (Chile): 1,97 metros.

OLIMPICO: Walt Davis (Estados Unidos.) 2,04 mets.

MUNDIAL: — Lester Steers (Estados Unidos): 2,11 metros.



Curso de Fotografia

POR CORRESPONDENCIA

VOCE JA' VIU UM FOTOGRAFO POBRE!

Atualmente a fotografia tornou-se imprescindivel em todos os setores da vida humana! PROPAGANDA DOCUMENTOS, ARTE ou simples amadorismo!

Não deixe passar esta ocasião de decidir o seu futuro.
O homem de decisão rápida é o que vence na vida. Preencha o cupon abaixo e remeta-o hoje mesmo ao Curso de Fotografia por Correspondência — Caixa Postal, 154 — RIO DO SUL — Sta. Catarina.

NOME: . . . .
ENDEREÇO: . . . .
CIDADE: . . . . Estado: . . . .

PROJETADA NO ESPAÇO AO SER ARRANCADA DO AVIÃO POR UM JATO DE AR DESLOCADO

Impressionante tragédia ocorrida a bordo do avião "Presidente"

RIO, 28 (Merid.) — Tragédia impressionante verificou-se na manhã de ôntem, quando uma senhora que viajava a bordo do avião "Presidente", da Pan American, foi arrancada da poltrona por um jato de ár deslocado, que penetrara no aparelho, ao abrir-se, bruscamente, a porta da aêronave, que não estava devidamente trancada.

A infeliz senhora foi projetada no ár, numa altura de cerca de 12 mil pés — cerca de 4 mil metros — desaparecendo. Cerca das 11,30 horas de ôntem, o avião "Presidente" decolava do aêroporto do Galeão, levando 19 passageiros e 8 tripulantes, tendo como comandante o sr. George Fly.

Entre os passageiros viajavam com destino a Montevidéo o banqueiro Emilio Capellaro residente em Los Angeles, e sua esposa, dona Maria Elizabeth Westbrook Capellaro, de 37 anos, norte-americana. Quando o aparelho voava à altura de Santa Cruz, a porta do avião, que não fôra trancada com o ferrolho, abriu.

Um jato de ár deslocado, que penetrou no interior do avião, arrancou a senhora Elizabeth do assento onde estava arrastando-a para o espaço. A tragédia teve duração de segundos. Foi tão rapida que ninguem viu. Somente a cadeira vasia traduzia a terrivel desgraça.

O marido da sra. Elizabeth, como louco, levantou-se para agarrar a esposa que já caia vertiginosamente. Com o auxilio dos demais passageiros, a porta foi fechada e o avião regressou ao aêroporto de onde decolara. Ao regressar o avião, o diretor da DAC providenciou para que fossem enviados tres aparelhos da FAB sobrevoar o local para localizar o cadáver da infeliz senhora. Todavia, até a tarde de hoje nada foi conseguido.

O casal Capellaro que tem um filho de 12 anos, que se encontra em Los Angeles, onde residem, estava em transito para Montevidéo. Chegaram sabado ao Rio de Janeiro, onde estiveram hospedados no Hotel Excelsior, aguardando a hora para embarcar. No aêroporto do Galeão o marido da sra. Elizabeth estava como louco.

Chorava em estado impressionante. Todos quanto alí se encontravam sentiam a angústia daquele homem que momentos antes perdera de modo brutal e inesperado sua companheira. Ao ter conhecimento do fato as autoridades providenciaram a abertura de inquérito afim de esclarecer o inexplicável acidente, tendo sido interditado o avião pelo diretor da Aêronautica Civil.

A propósito do trágico acidente ocorrido na manhã de ôntem, a "Pan American" distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Ignora-se o paradeiro da esposa de um banqueiro italiano que ôntem, 27 do corrente, desapareceu de bordo de um quadri-motor da "Pan American World Airways", em viagem do Rio de Janeiro para Montevidéo, realizando o vôo número 201.

A vitima, sra. Elizabeth Westbrook Capellaro, de 37 anos de idade, caiu quando a porta da cabine principal do avião se abriu subitamente a uma altitude de 12 mil pés — 4 mil metros aproximadamente — sôbre o Atlântico, a pouco mais de 43 quilômetros a sudoéste do Rio de Janeiro.

A referida senhora achava-se sentada imediatamente à frente da porta quando em subita despreocupação ao que parece, projetou-se para traz, e em seguida pela porta afora, nada sofrendo os demais passageiros e membros da tripulação. O interior do avião sofreu alguns danos.

Investigações preliminares revelaram que os demais passageiros, inclusíve o marido da vítima, sr. Emilio Capellaro, de 41 anos de idade, que se achava do seu lado bem como os tripulantes do avião, não viram a senhora desaparecer do avião.

O avião estáva voando sôbre água imediatamente fóra da costa brasileira, a uma distância de vôo de sete minutos além de Santa Cruz, no Estado do Rio de Janeiro. O sr. Capellaro, representante do "Banco Comerciale Italiano-Roma", declarou aos funcionários da companhía que não se apercebeu do desaparecimento de sua esposa senão quando notou que outros passageiros estavam perturbados.

Cerca de um minuto antes ele havia visto sua esposa tirando fotografias através da janela do avião. O avião regressou mediatamente ao Rio de Janeiro e pousou 28 minutos após o acidente. A maioria dos passageiros foram transferidos imediatamente para outros aviões com rumo a Montevidéo e Buenos Aires. Alguns outros ficaram no Rio para partirem segunda-feira pela manhã em outro avião da "Pan-American".

A secção de buscas e salvamento da diretoria das Rotas Aéreas e Diretoria da Aêronautica Civil despachou, imediatamente, três aviões para procederem pesquisas no local onde caiu a senhora Capellaro, os quais terminaram a busca quando não mais havia visibilidade, não havendo sido encontrado o menor vestigio da vitima. A mãe da sra. Capellaro, sra. Bessie Machris e um filho, Robert, de 12 anos, vivem em Los Angeles, California".

EM PLENA LUA DE MEL

RIO, 28 (Merid.) — Pormenor interessante a respeito do acidente ocorrido a bordo do avião "Presidente" é que o casal atingido pelo golpe da fatalidade achava-se no Rio de Janeiro em plena lua de mel. A sra. Maria Elizabeth e Emilio Capellaro, em verdade casaram-se recentemente na Italia e aqui dedicavam-se exclusivamente a passeios pelos logradouros da cidade e diversões. O casal estivera hospedado no Hotel Excelsior, onde planejou uma permanencia de alguns dias em Buenos Aires e dali seguiria para os Estados Unidos, cumprindo o programa. Com o episodio, o capitalista foi preso de grande abalo nervoso ficando, mesmo, em um estado de inconsciência, tendo sido socorrido no Hospital da Aeronautica, sendo, em seguida, recolhido a uma casa de saúde, onde ficou sob os cuidados da embaixada italiana.

Qualidade da pasta com
Superal
TODOS SABEM QUE "SUPERAL" É MELHOR!

Organização eficente no serviço de difusão dos trabalhos do conclave

Além da organização empreendida pela Federação do Comério de Santa Catarina, dotando a 1a. Conferencia das Classes Produtoras do Estado de um serviço de Secretaría, para o melhor entrosamento dos trabalhos a serem distribuidos e estudados pelas diversas comissões de convencionais, não esqueceu aquela instituição de classe, irigida pelo sr. Charles Edgar Moritz, de instalar anéxo aquela secretaría um perfeito e eficiente serviço de divulgação, que ficou a cargo do jornalista Adão Miranda, cuja competencia profissional comprovada vem prestando inestimaveis serviços aos jornais do Estado, fazendo distribuir aos periódicos interessante trabalho de imprensa, esclarecendo o desenvolvimento dos trabalhos da conferencia em seus minimos detalhes.

O mesmo sucede em relação ao serviço de estenografia e mimiografia, cujos trabalhos conjugados, são dignos de merecer encomios.

Coluna Católica

«Tenho a minha religião»

Há muita gente que não aceita a verdade da fé na verdadeira religião. Tem lá a sua religião pessoal, ou melhor, não tem religião alguma e sai com o pretexto muito cômodo: — Não adota religião alguma. Sou livre. Creio em Deus e tenho cá a minha religião... E a gente não chega a saber que religião é esta. Não reza, não recebe sacramentos, não aceita dogmas nem verdades da fé, não tem culto, não faz sacrifício algum, e continua entusiasmado no seu chamado livre pensamento; "tenho ca a minha religião".

Ora que tolice! Deus há de ser servido e amado como nos determinou na sua lei, ou ao nosso capricho? Para que Mandamentos? Porque o Evangelho? Porque o culto divino? Este pretexto é muito cômodo — o sujeito diz ter lá a sua religião para usar do direito de não ter nenhuma...

Em que consiste a tal religião pessoal? Muitas vezes numa vela acesa para Santo Antonio cada 13, numa promessa vaga feita a algum Santo, em acompanhar a procissão de Nosso Senhor morto na sexta-feira da Semana Santa, ou coisa semelhante. E nada mais além disso... E com isto se gabam alguns: "religião como eu, ninguem tem... Não sou fanatico, não sou carola, mas cumpro minhas promessas". Alguns se julgam mesmo uns santarrões. Não têm pecados, não se confessam... julgam-se tão inocentinhos e se gabam: Não mato, não faço roubo, não faço mal a ninguem, não tenho pecado... sou muito bom, tenho a minha religião e tenho minha fé, mas não sou bento... dou minhas esmolas, etc. E desfia logo o rosário das suas benemerências... São todos uns santinhos... E' pena que não haja tanto nicho nas igrejas para tanto santo que a gente encontra aí a cada passo...

Maus. Ascânio BRANDÃO

RECAPTURADO O ESTIOLIONATA'RIO

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Foi recapturado o estelionatário Valdemar Hertzel, condenado a vinte e cinco anos de reclusão por vários delitos, tendo fugido do manicomio judiciário.

Associa-se o governo brasileiro ao pezar do presidente Peron

RIO, 28 (Merid.) — O presidente Getulio Vargas determinou à embaixada em Buenos Aires que fosse depositada, em seu nome, uma corôa de flores na ataúde da sra. Eva Peron. Outrossim, o sr. Getulio Vargas dirigiu ao presidente Peron o seguinte telegrama:

— "Em nome do govêrno brasileiro e no meu proprio, rogo-lhe aceitar as mais sentidas condolências pela grande dór que aflige V. Excia., e que enluta ao mesmo tempo o seu lar e a nobre nação argentina, à qual a sra. Eva Peron prestou tantos e assinalados serviços".

REPRESENTADO NOS FUNERAIS

RIO, 28 (Merid.) — O governo brasileiro está sendo representado nos funerais da sra. Eva Peron pelo embaixador, sr. Batista Luzardo.

ASSINEM ESTE
DIARIO

Debelado completamente o surto da paralisia infantil

RIO, 28 (Merid.) — Debelado o surto de paralisia infantil que se manifestou em vários municipios do Estado, alarmando populações, o sr. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, agradeceu a colaboração do DIARIO DE S. PAULO, fazendo-o nos seguintes termos:

— "Venho, pela presente, expressar a v. s. os agradecimentos desta Secretaria de Estado pela colaboração valiosa desse jornal durante o surto de paralisia infantil ocorrido na zona Noroeste do Estado, através do interesse jornalístico demonstrado em torno do assunto. Mantendo permanentemente informado o publico a respeito dos acontecimentos, bem como sobre as providencias e atividades desenvolvidas por esta Secretaria, através de seus orgãos competentes, para a debelação do surto, realizou a imprensa de São Paulo, dentro da qual figura com realce esse jornal, obra altamente meritoria, no assegurar a tranquilidade das populações do interior, que assim puderam confiar no interesse e no zelo do governo, relativamente à defesa da saude publica".

1952 AGOSTO 1952
S. Justino QUARTO CRESCENTE
4
SEGUNDA - FEIRA
Inicio da grande e famosa
liquidação da
Casa "A CAPITAL"

Fraqueza em geral
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

Continua a luta entre os indios Doré e Catirê

BELEM, 28 (Merid.) — Noticias aqui recebidas dizem que continua a batalha entre as tribus Doré e Catirê, ambos da raça dos Caiapós. A situação já se torna ameaçadora para os proprios funcionários do Serviço de Proteção aos Indios, já tendo seguido para a região um avião da Força Aérea Brasileira com socorros para esses servidores.

PETROLINA
MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

Opinião Dos Congressistas

Nossa reportagem, na noite de ontem, colheu ligeiras impressões sobre a conferencia das classes produtoras que se realiza nesta cidade. Ei-las:

OTAVIANO BRODBECK — Tubarão: — "Nunca tivemos uma reunião semelhante e naturalmente o que dela advirá só poderá trazer beneficios. Espero que sejam bem acolhidas as téses apresentadas pela Associação Comercial de sua cidade, que dizem respeito à mecanização da lavoura e a revenda, sem intermediários, da energia elétrica de Capivarí, em Tubarão, para todos os municipios sulinos".

LUDOVICO BALTAZAR BUSCHLE — Joinville: — "Estou muito bem impressionado, tanto com a organização dos trabalhos, como o interesse que se pode observar de parte de todos os representantes das classes produtoras, o que denota um verdadeiro despertar da consciencia de responsabilidade que a cada um cabe na solução de problemas comuns. Seria por isso injustificavel por parte dos poderes, aos quais foram feitas recomendações, se, a exemplo do que tem acontecido, como o produto dos trabalhos das convenções de Teresopolis e Araxá, tambem, sejam relegados ao esquecimento as recomendações que decorreram da presente convenção em Blumenau"

PEDRO MILANEZ — Crisciuma: — "Fiquei satisfeito de ver o interesse que tomaram os homens da industria, comércio e agricultura, comparecendo em numero tão apreciavel à reunião. Observando isso, felicito a idéia da Federação do Comércio e da ACIB em realizar tão importante congresso. Quanto ao êxito, não quero dizer que seja completo, mas por certo trará relevantes e valiosos proveitos, uma vez que considero essa reunião um fator de congraçamento muito util, porque se fica conhecendo os problemas do Estado em todos os seus aspéctos.

A delegação de Crisciuma se sente satisfeita de poder gozar da fidalga e costumeira hospitalidade do povo blumenauense".

CEL. CHRISTOPHER JONES — Membro da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos: — "Minha opinião é de que este Congresso é um bom sinal de progresso do Estado, uma vez que considero verdadeiro patriotismo o fato das classes produtoras se reunirem para um amplo conhecimento dos problemas do Estado e uma troca de ideias em torno dos mesmos. Acredito que este esforço dos homens de negócios em resolver problemas de ordem coletivos, só podem resultar em beneficios gerais para a coletividade, desde que os justos anseios desses homens sejam atendidos".

ALFREDO JOÃO KRIEK — Presidente da Associação Comercial de Rio do Sul: — "Estou devéras surpreendido pelo sucesso da Conferencia. Diante do entusiasmo que se observa, torna-se facil prever excelentes resultados para a economia de Santa Catarina e do país e melhores dias para o seu povo, desde que os assuntos tratados sejam acolhidos com bôa vontade e interesse pelos governantes. Peço à "A Nação" para que seja interprete de meus agradecimentos ao presidente da Federação do Comercio de Santa Catarina, sr. Charles Edgar Moritz e ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, sr. Federico Carlos Allende, pelas atenções e bom acolhimento dispensados à nossa delegação".

DEPUTADO ESTADUAL WALDEMAR GRUBBA: — "Com todo interesse estou observando e assistindo a todos os trabalhos das comissões do conclave das classes produtoras.

Vejo que ha perfeita harmonia e verdadeiro interesse em resolver os problemas catarinenses.

De fato está se trabalhando. Levo comigo as melhores das impressões e que muito me serão uteis para o futuro trabalho na Assembléia Legislativa Estadual".

SAUL ULYSSEIA BAIÃO — representante da Associação Comercial de Laguna: — "Uma verdadeira reunião de homens de bôa vontade, visando um maior desenvolvimento economico de Santa Catarina".

ANTONIO LUCIO — Da delegação de Joaçaba: — "A Conferencia das Classes Produtoras de Santa Catarina, que se realiza na cidade de Blumenau, vem decorrendo de forma a evidenciar o alto interesse pela solução de problemas que se relacionam com o desenvolvimento do Estado, dando desta forma uma demonstração de que as classes produtoras estão prontas a prestar sua colaboração em tudo quanto diz respeito ao nosso progresso.

O interesse despertado pelo conclave é algo que conforta e nos anima a prosseguir sem esmorecimento".

DEPUTADO ESTADUAL CA'SSIO MEDEIROS: — "Magnífica, sob todos os aspéctos. A organização dos trabalhos, a cargo de uma equipe de elementos experimentados da Federação do Comércio de Santa Catarina, nada deixa a desejar. Os senhores convencionais, imbuidos de um sadio desejo de cooperar com os poderes constituidos, trabalharam exaustivamente, estudando dezenas de téses com a finalidade de recomendar aos Executivos Federal e Estadual, medidas conducentes a um resultado capaz de sanar todas as dificuldades, afim de que possam atender os justos reclamos da coletividade, aumentando a produção e obtendo o consequente barateamento dos preços das utilidades mais essenciais".

A. FONTANA — da Delegação de Concordia: — "Apesar de que não podemos esperar que os poderes publicos venham atender in totum as recomendações da conferencia, é nossa impressão que pela cordialidade de pontos de vista verificados, trará resultados compensadores a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuiram pela concretização désta conferencia".

OSWALDO ZATTAR — presiden-

(Conclui na 2.a pág. letra G)

Min. João Cleofas

Ao contrário do que foi divulgado, não chegou domingo a esta cidade o ministro João Cleofas, que viria assistir a solenidade da abertura da 1a. Conferencia das Classes Produtoras de Santa Catarina.

Entretanto, a sua chegada está sendo aguardada amanhã, devendo o ilustre homem público se fazer acompanhar do senador catarinense dr. Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado e outros parlamentares. A vinda do Ministro da Agricultura a Blumenau vem despertando visivel interesse entre as classes produtoras ora reunidas em conclave nésta cidade, de vez que s. excia. virá também representando o ministro Horacio Lafer, que, por motivos imperiosos, deixará de comparecer à conferencia.

Festiva recepção está sendo preparada ao eminente Secretário de Estado por parte das classes produtoras do Estado presentemente congregadas em torno da mesa redonda.

Concederá a COFAP financiamento para aquisição do gado leiteiro

RIO, 28 (Merid.) — O ministro da Agricultura, em resposta ao oferecimento da COFAP para o financiamento da aquisição de 500 novilhas da raça Holando-Argentina, encaminhou ao sr. Benjamin Cabello um aviso, no qual solicita financiamento para a aquisição de gado leiteiro, da raça holandesa de CrS 8.400,00 por cabeça. A importação do gado mencionado é uma medida aconselhavel e dela, em parte, depende a melhoria do nosso gado leiteiro. O Ministerio da Agricultura ultimou a importação de 690 novilhas da raça holando-argentina, que mereceram franca aceitação por parte dos criadores brasileiros. A escolha desses animais foi confiada a técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal, que, das fazendas de origem na Argentina, procederam a todos os exames sanitarios e zootécnicos recomendaveis no caso, inclusive qual a produção devidamente registrada de leite das mães e se o registro dessa produção merecia aprovação oficial do governo.

RECURSOS LIMITADOS

O titular da pasta da Agricultura prosseguiu afirmando que as dotações do Ministerio da Agricultura, para esse fim, são reduzidissimas, e ainda existem numerosos candidatos à aquisição, inclusive governos estaduais, sem que seja possivel atendê-los. Esclareceu, ainda, que a revenda de gado aos criadores se fez na base de 25 por cento à vista, e o restante do pagamento no prazo de três anos, condições que ainda prevalecem para os lotes que futuramente, sejam adquiridos.

A aquisição de novilhas originais de rebanhos cuja produção não é oficialmente registrada, depende dos exames dos técnicos do D.N.P.A., e é oficialmente registrada para verificação da produção do gado a ser comprado e de suas condições sanitárias. A aceitação da proposta dependerá das observações colhidas pelo Ministério. Terminou o titular da pasta da Agricultura afirmando que o Ministerio está pronto a realizar com a COFAP um convênio, no qual serão utilizados os recursos financeiros daquela comissão e o aparelhamento técnico do Ministerio.

BLUMENAU - JOINVILE
Viagens rápidas e seguras
só no
EXPRESSO ANDORINHA

Relojoaria Schwabe
de OSWALDO SCHWABE
RELOJOARIA -:- OURIVESARIA
A Joalheria preferida pelas pessoas de fino gosto.
A melhor organização técnica da cidade
Oferece o mais completo sortimento de:
Jóias - Relógios - Artigos para presentes - Porcelanas - Cristais
Alianças de todos os tipos e Quilates no mais fino acabamento
Objetos de adorno em geral - Relógios de mesa e parede,
de bolso e pulso e Despertadores de todas as marcas
Alemã e Suiça - Canetas Parker e Sheaffer
as mais afamadas marcas.
Rua 15 de Novembro, 828
ao lado da Casa das Tintas Hering
Telefone, 1032 - Caixa postal 391
End. telegr.: "Reloschwabe"
BLUMENAU
Santa Catarina

Olimpiadas de Helsinki

No jogo de basket contra a França os uruguaios deram mais uma demonstração de indisciplina

HELSINKI, 28 (UP) — Foram os seguintes os resultados principais das disputas de hoje nos jogos olimpicos:

Os cem metros, nado livre para damas, foram vencidos pela srta. Storke, da Hungria, em um minuto e seis segundos e oito decimos. Termuelen, da Holanda, foi a segunda.

— Terminou a prova do tiro à silhueta, vencendo Takach, da Hungria. O segundo lugar coube ao hungaro Kun.

— Os vencedores das diversas series das eliminatórias dos 400 metros, nado livre, foram: Furuashi, Japão; Mac Clane, Estados Unidos; Waldrop, Inglaterra; com o melhor tempo, Boiteaux, da França.

— Iniciou-se também o torneio equestre, participando do mesmo 10 nações. Entretanto, no basketball houve uma cena lamentavel, no match França-Uruguai, vencido pelos francêses por 68 x 66. Os cestobolistas uruguaios se destacaram pela violência e três de seus jogadores foram expulsos da cancha. Pouco antes de terminar o match, o uruguaio Pelaez lançou-se sôbre o juiz Vincent Farrel, dos Estados Unidos, agredindo-o de tal forma que o árbitro teve que ser carregado para fóra do campo. O jogador uruguaio foi preso. Outro jogador uruguaio Roselo, tambem esmurrou Farrel. E além disso, vários cestobolistas uruguaios investiram contra a assistência ameaçando bater-lhe. A muito custo, a Policia conseguiu retirar os uruguaios da arena...

— Prosseguindo nas eliminatórias de water-polo, a Italia derrotou os Estados Unidos por 5 x 4. A Hungria venceu a Alemanha por 3 x 1; A Belgica superou a Africa do Sul por 4 x 0, e a Russia eliminou o Egito por 3 x 2.

— A Federação Internacional de Basket-boll advertiu esta noite a Federação Uruguaia de Basketboll para que suspenda seus três jogadores que provocaram os lamentáveis incidentes no match com a França, hoje. Em caso contrário, declara que adotará medidas pertinentes ao caso. O diretor da FIBA declarou que incidente igual ao de hoje somente ocorreu uma vez nas olimpiadas. E que tambem esse incidente foi provocado pelos jogadores uruguaios, em 1948, em Londres.

— Okamoto ganhou a eliminatória da sétima série dos 400 metros livres, fazendo um dos melhores tempos, 4 minutos 46 segundos e um decimo.

— E também o brasileiro Mario Busin realizou verdadeira façanha hoje ao se classificar em sexto logar no salto de trampolin. Os três primeiros logares couberam aos norte-americanos. Os Estados Unidos derrotaram a Russia em basket-ball por 86 x 58, demonstrando grande superioridade sobre os soviéticos.

— A Italia parace ter assegurado seu triunfo na regta para classe Star, seguida do Canadá e Portugal.

BRILHANTES PERFOMANCES

HELSINKI, 28 (UP) — A equipe de futeból da Hungria derrotou por 6 a 0, esta noite, nas semi-finais dos jogos olimpicos, a Suécia, anterior campeã olimpica.

A Italia ganhou mais uma medalha de ouro quando o esgrimista Mangionnatti venceu a final individual de espada. O segundo classificado é tambem italiano, irmão do vencedor. O terceiro logar coube também ao italiano Zapelli.

Os Estados Unidos ganharam outra medalha de ouro na competição de iates, para seis metros, com seu barco "Llanoria". Em segundo e terceiro a Suiça e Finlandia.

MANIFESTAÇÃO DE PESAR

HELSINKI, 28 (UP) — O Comité Olimpico Internacional publicou nota oficial, manifestando seu pesar pela publicação, pelos jornais, de modo extra-oficial, da contagem de pontos para cada país nos jogos olimpicos. O secretario geral desse organismo, sr. Otto Mayer, declarou:

— O Comité deplora sinceramente essa pratica. Isto é contrário aos regulamentos olimpicos O lema das olimpiadas é: COMPETIR E NÃO ACUMULAR PONTOS.

Não houve alteração nas eleições maranhenses

SÃO LUIZ, 28 (Meridional) — Está prevista uma abstenção de 40% no pleito. No interior do Estado não se verificou, até agora, qualquer alteração da ordem.

KOLYNOS

COMBATE AS CÁRIES!
A ciência moderna demonstra que o creme dental Kolynos combate efetivamente as cáries. A espuma concentrada, suave e penetrante de Kolynos elimina os ácidos bucais, perfuma o hálito e rende mais.

K 849

"CAÇULA"
O Guaraná Champagne da
ANTARCTICA
De maior consumo em todo o Brasil
No Varejo Cr$ 1,50
Cervejaria Catarinense S. A.
JOINVILLE